

REVISTA DO

CIESP

SOROCABA

Mala Direta Postal
Básica

9912333849/2013-DR/SPI
Centro das Indústrias
...CORREIOS...

INFORMATIVO TRIMESTRAL - ANO 12 - EDIÇÃO 99

Tiragem 6 mil exemplares

CIDADANIA INCLUSIVA

Para estimular empresas a participarem do *Meu Novo Mundo*, programa da Fiesp para capacitar pessoas com deficiência, Regional apresenta experiência de Sorocaba que mostra ser possível incluir com capacitação e cidadania

ENTREVISTA. Reitor da universidade de Coventry fala do interesse por parceria com PTS

Qualidade, tecnologia e segurança reunidos em um único lugar

Um moderno hospital com 4500m² de área construída equipado com a mais alta tecnologia. Quem vive em Sorocaba e região conta com uma completa infraestrutura de atendimento à saúde, idealizada para atender médicos, pacientes e familiares da forma mais segura e confortável.



Hospital
Modelo



- Centro Cirúrgico Tecnológico
- Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Neonatal e Pediátrico
- Pronto-Socorro Infantil e Adulto
- Estacionamento Privativo com manobrista

Maternidade

Referência em gestação de alto risco, bebês prematuros e gestações múltiplas, conta com salas pré-parto, parto normal, parto cesária com uma equipe especializada e capacitada, permitindo nascimento de bebês de forma humanizada e segura.





• Centro de Diagnóstico por Imagem com Tomografia Computadorizada, Ultrassom entre outros.



Consulte se o Hospital Modelo já faz parte da rede credenciada do seu plano de saúde: Intermédica, NotreDame, Bradesco, Golden Cross, Marítima, Omint, Porto Seguro, SulAmérica entre outros.

Saiba mais: (15) 3212-7600
Rua Afonso Pedrazzi, 180
Trujilo - Sorocaba/ SP

 **Grupo NotreDame
Intermédica**
Soluções em Saúde

ANUNCIAR NA REVISTA DO CIESP NÃO É SÓ FAZER PROPAGANDA.



É FAZER NETWORKING

ANUNCIE.

(15) 4009.2900

ou ciesp@ciespsorocaba.com.br

**6 MIL
EXEMPLARES**



Um novo mundo possível

Conectividade, mobilidade, sustentabilidade, mais acesso à tecnologia para garantir a todos o **pleno exercício da cidadania** são fatores hoje considerados condicionantes para a certeza de um mundo melhor amanhã

Nesta sua primeira edição de 2015, a revista traz reportagens que, embora separadas por editoriais - exigência técnica do fazer jornalismo - poderiam ser entendidas como um assunto só: a certeza de que, fazendo, temos condições de transformar a realidade que nos cerca e construir um mundo mais humanizado, com mais respeito, cidadania e qualidade de vida para todos. E também de que Sorocaba tem dado exemplos dessas ações transformadoras.

A reportagem Especial trata do painel sobre Cidades Inteligentes realizado no Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*, no qual foram apresentados exemplos do que se está pesquisando - e fazendo - para melhorar a qualidade de vida nos centros urbanos. Como se pode constatar, o conceito de Cidades Inteligentes vem ganhando cada vez mais espaço na agenda do século XXI. E não é à toa que isso está acontecendo.

Conectividade, mobilidade, sustentabilidade, mais acesso à tecnologia para garantir a todos o pleno exercício da cidadania são fatores hoje considerados condicionantes para a certeza de um mundo melhor amanhã.

O exemplo de cidades como Barcelona - apresentado pelo gestor do 22@barcelona, professor Josep Piqué - foi mostrado ao lado de pesquisas desenvolvidas aqui mesmo em Sorocaba, em nosso Parque Tecnológico. Instituições como Fit Instituto de Tecnologia, C.E.S.A.R e Facens apresentaram o que estão fazendo nesse sentido, bem aqui ao nosso lado.

A entrevista com o reitor da Universidade de Coventry vem reafirmar o fato de que a busca pela inovação é um requisito essencial para o desenvolvimento de uma

região em qualquer lugar do planeta. E que a difusão e uso da tecnologia resultam em ganhos para os negócios e benefícios aos cidadãos com gestão de resíduos, de água e energia, melhor transporte, mais segurança, etc. A universidade tem atuação global e pretende se instalar no PTS, tendo inclusive formalizado essa intenção em documento firmado com o prefeito Antonio Carlos Pannunzio.

Por fim, a reportagem de capa trata do projeto-piloto desenvolvido em Sorocaba, em uma parceria entre Sesi, Senai e IAHB (Instituto Alexandre e Heloísa Beldi), para a capacitação profissional de pessoas com deficiência.

Dentro do espírito do programa *Meu Novo Mundo*, desenvolvido pela Fiesp, a formação de 15 PcDs nesse projeto-piloto foi feita com o propósito de efetivamente incluí-los na sociedade, como cidadãos autônomos e participativos, capazes de usar o trabalho como meio de inclusão e até mesmo ascensão social. E não simplesmente para o cumprimento da Lei de Cotas.

O programa da Fiesp, que inclusive sensibilizou o governo para a necessidade de dar flexibilidade a essa lei, é sem dúvida um exemplo de como é possível para as empresas trabalhar com a responsabilidade social de fato.

E o projeto feito em Sorocaba mostrou não só como isso pode acontecer na prática, mas o quão gratificante, para todos, é participar de uma ação como essa.

Como se pode constatar por essas reportagens, podemos sim sonhar com um mundo novo e transformar esse sonho em realidade.

E, fazendo, Sorocaba dá exemplos de como isso é possível.

Boa leitura!





CAPA

Para estimular empresas a participarem do *Meu Novo Mundo*, Regional apresenta resultados da experiência de Sorocaba que mostra ser possível incluir com capacitação e cidadania

8 Rápidas

Pesquisa revela que indústria não deve contratar neste primeiro semestre

15 Artigo

Paulo Skaf comenta posição da indústria sobre aumento da carga tributária

16 Paineis

Com nova unidade na Zona Norte, Senai dobrará atendimento

18 Em Ação

Cursos do Ciesp têm avaliação positiva dos participantes

30 Perfil Empresarial

Duas das seis unidades da Metso no Brasil estão localizadas em Sorocaba

32 Especial

Simpósio no PTS debate caminhos para criação de Cidades Inteligentes

Entrevista

John Latham, reitor da Universidade de Coventry, fala sobre a parceria da instituição com o PTS



36

40 Região

Em Mairinque, Condephaat premia projeto de restauro e Belarina Alimentos inicia obras de sua unidade em Iperó

42 Ciesp Acontece

Presença da Regional em eventos realizados na cidade

44 Cursos

Regional reabre a programação de cursos deste ano com opções em diversas áreas

46 Convênios

Pitágoras oferece descontos para cursos de graduação e pós

CARTAS

Contraineligência

Recebo periodicamente a Revista do Ciesp/Sorocaba, pelo que agradeço a gentil atenção em lembrar do nosso trabalho de preservação da história de nossa região. É uma das raras revistas que são colecionadas exatamente por trazer as informações da vida industrial da cidade.

Por ela, ao ler, assisto as palestras resumidas e no exemplar da edição 98 li com satisfação o texto das pags. 18 e 19, nas quais está a palestra de Marcelo Pimentel sobre Estratégia, Contraineligência, proteção às empresas, que resume como um instrumento de proteção é muito importante nos tempos da parafernália da informática em que trabalhos são sacaneados, leia-se escaneados, sem informações das

fontes utilizadas. Daí realmente a necessidade de fecharmos as portas, tampando até os buracos das fechaduras, para impedir, ou tentar, a invasão alheia. Parabéns e abraço.

Adolfo Frioli

Cidade Tecnológica

Minha mensagem tem o objetivo de abraçar vocês pela edição 98 da revista do Ciesp/Sorocaba. Bela arte para a capa, temas importantes e instrutivos, que contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos leitores. Parabéns mais uma vez por esse excelente trabalho.

Luiz Carlos Secco

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260
Alto da Boa Vista - Cep 18013-280
Sorocaba/SP - Fone: (15) 4009-2900
www.ciespsorocaba.com.br

Diretor

Antonio Roberto Beldi

Vice-diretores

Erlly Domingues de Syllos
Mário Kajuhico Tanigawa

Presidente do Conselho

Nelson Tadeu Cancellara

Conselheiros Titulares

José Ricardo Lopes de Carvalho
Romeu Massonetto Junior
Carlos Vitorio Zaim
Wilson Medina Bricio Junior
Mauro Zuanazzi Amarante
Jorge Eduardo Suplicy Funaro
José Norberto Lopes da Silva
Pedro Angelo Vial
Alcebiades Alvarenga da Silva
Francisco Carnelos
Julio Borges Garcia
Manoel Branã Rivas Neto
Dimas Francisco Zanon
José Sidney de Matos
Paulo Fernando Moreira
Wilson de Souza Alves
Paulo Firmino Alves Simões Dias
Erika Bergamini Ern Mariano
Nelson Guarnieri de Lara
Luiz Pagliato
Marco Antonio Vieira de Campos
Valdir Paezani
Durval de Moraes Caramante
Elvio Luiz Lorieri
Mauro Corrêa
Mario Cesar Belarmino
Alexandre Antunes Gonçalves
Masacazu Matsushita

Conselheiros Suplentes

Ecidir Silvestre
Nelson Otaviani
José Duilio Justi
Antonio Carlos da Fonseca
Nelson Peixoto Freire
Marcos Moreno
Alexandre Massaglia
José Puertas Ernandes
Cassiano de Oliveira Brandão
François Marie Cessieux
Hilário Vassoler
Zuleno Elias Paulino
Adilson Ferreira
Antonio Batista Junior
Milan Kliestinec

TIRAGEM 6 MIL EXEMPLARES

A Revista do Ciesp é uma publicação da Diretoria Regional do Ciesp/Sorocaba. Edição 99 - jan/fev/mar 2015

Coordenação editorial e edição

J. C. Gonçalves

Produção editorial

Lucia Costa

Edição de Arte

Daniel Guedes

Atendimento Comercial

Eva Marius

Colaboradores

Kika Damasceno (fotos)

ENTRE EM CONTATO

Para expressar sua opinião, dar sugestões, enviar releases e fazer contato com a redação, escreva para: revistaciesp.sorocaba@gmail.com

Produção Editorial: Gonçalves & Costa Editorial Ltda.
Fone (15) 3411-5293

Pós-Graduação Facens.

Você na primeira fila dos profissionais que o mercado procura.

As grandes empresas estão sempre em busca dos mais capacitados. Seja um deles com a **Pós-Graduação Facens**.

Aqui você encontra um corpo docente atuante no mercado de trabalho, método de aprendizado inovador e toda a experiência de que você precisa por meio da parceria com o Instituto de Aperfeiçoamento Tecnológico de Piracicaba e Hilton Moreno & Roberto Menna Barreto.

Inscreva-se pelo site e prepare-se!

As melhores vagas do mercado estão esperando por você.

15 3238.1188
facens.br/pos

POS
Facens

CONHEÇA NOSSOS CURSOS:

ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO | MBA EM GESTÃO E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL
MBA EM LOGÍSTICA E PRODUÇÃO | MBA EM GESTÃO DE PROJETOS E NEGÓCIOS | MBA EM GESTÃO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE
ESPECIALIZAÇÃO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS, COMERCIAIS E INDUSTRIAIS | MBA EM GESTÃO DA MANUTENÇÃO E PRODUÇÃO

PESQUISA

Indústria não deve contratar neste primeiro semestre

O LEVANTAMENTO Rumos da Indústria Paulista, elaborado pelo Ciesp/Fiesp, revela que 84,4% das empresas não pretendem contratar nos seis primeiros meses do ano, pior resultado desde 2010.

Também a performance do setor manufatureiro foi a pior dos últimos cinco anos: para 58,2% das empresas, o segundo semestre de 2014 foi pior em termos de atividade econômica do que nos últimos seis meses de 2013, enquanto 21% dos entrevistados afirmaram que o desempenho foi igual e outros 19,6% disseram ter sido melhor.

Para o levantamento, foram ouvidas 424 indústrias na primeira quinzena de dezembro

do ano passado em todo o estado. Da amostra, 59,4% são empresas de micro e pequeno porte (até 99 empregados), 32,1% são de médio porte (de 100 a 499 empregados), e 8,5% são de grande porte (500 ou mais empregados).

Ao comparar a situação da indústria no segundo semestre de 2014 com anos anteriores, o Depecon (Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos), responsável pela pesquisa, constatou ser este o pior balanço desde 2009. O resultado de piora é superior ainda ao verificado no mesmo período em 2012, quando 44,3% das empresas consultadas informaram ter tido um desempenho pior comparativamente ao ano anterior.

O volume da produção teve queda ou queda acentuada nos últimos seis meses de 2014 para 58,7% das empresas consultadas. Com relação às vendas no mercado interno, 59,6% das empresas informaram queda ou queda acentuada, enquanto 50,3% das companhias exportadoras também anotaram queda ou queda acentuada em suas vendas externas. Produção e vendas no mercado interno também apresentaram os piores resultados desde 2009. Quanto às exportações, o resultado só não foi pior do que 2009, quando 59,1% das empresas indicaram queda ou queda acentuada.

Para o diretor do Depecon, Paulo Francini, os resultados refletem o atual momento vivido pelo setor: “A indústria está em uma condição muito ruim seja no desempenho do [semestre] já ocorrido, seja com relação à expectativa do que vai ocorrer. E isso ainda temperado com uma mudança de governo”, diz ele.



Fotos: divulgação Everton Amaro

ALERTA. O cenário para as indústrias é um dos piores, adverte Francini

NOVAS INSTALAÇÕES

Cooperativa de crédito está no Alto da Boa Vista

A SICOOB NossaCred, cooperativa de crédito que atua há mais de 30 anos em Sorocaba, associada ao Ciesp, está em novas instalações: desde janeiro (19) ela atende na avenida Carlos Reinaldo Mendes, 3.200, andar térreo do *Condomínio Empresarial Illimité*, em frente ao Paço Municipal.

Com a nova sede, o foco da cooperativa será o crescimento no número de empresas parceiras e de funcionários cooperados, além da ampliação do portfólio de produtos financeiros e serviços. “A história da cooperativa é fruto de uma visão estratégica e do esforço de muitos cooperados ao longo dessas três décadas, culminando, em 2015, numa nova sede. Para nós é uma grande conquista e certamente representa a evolução da nossa cooperativa enquanto organização sem fins lucrativos e negócio social”, diz a diretora da Sicoob NossaCred, Miriam Bisordi.

Além da mudança de endereço, a cooperativa celebra também sua autonomia organizacional. Ela começou na década de 80 como CooperFaço, a antiga cooperativa de crédito dos empregados da Fábrica de Aço Paulista, atual Metso (*leia mais em Perfil*). No decorrer dos anos, tornou-se uma das primeiras aptas, junto ao Banco Central, a operar em mais de um grupo econômico. Hoje, como parte do Sicoob (Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil), a organização é aberta a empregados da indústria e do comércio dos ramos metalúrgico, eletromecânico e químico de Sorocaba.

Segundo a definição do Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU na sigla em inglês), cooperativas são entidades financeiras sem fins lucrativos e pertencentes aos seus próprios membros, provendo-lhes economia, crédito e outros serviços financeiros. Quanto à estrutura, diferencia-se de um banco por não estar voltada ao lucro e não pertencer a acionistas. No Brasil, o Sicoob conta com 2,8 milhões de associados.



Fotos: divulgação

INAUGURAÇÃO. Descerramento da fita da nova sede. A partir da esq., o diretor financeiro, Clóvis Funari, e a diretora presidente do Sicoob NossaCred, Miriam Bisordi; o diretor financeiro do Banco Cooperativo do Brasil, Ricardo Simone Pereira; e o presidente do conselho de administração da Central de Crédito da Sicoob, Carlos Chiabara



INVESTIMENTO

Toyota investe R\$ 100 milhões para ampliar produção do Etios

ACELERANDO.

O setor pisa no freio, mas a Toyota acelera nas vendas da família Etios, que já tem nove versões

NA CONTRAMÃO do setor automobilístico, que tem pisado no freio diante da atual conjuntura, a Toyota acelera: a montadora anunciou investimentos de R\$ 100 milhões na planta de Sorocaba, para ampliar a capacidade de produção do Etios de 74 mil para 108 mil unidades/ano a partir de 2016. E neste segundo semestre deve contratar mais 400 trabalhadores.

O anúncio dos investimentos foi feito

pelo vice-presidente da Toyota do Brasil, Percival Donato Maiante, em janeiro (29), em encontros no gabinete do prefeito Antonio Carlos Pannunzio e no SMetal (Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba).

Em ambas reuniões, Maiante destacou que a expansão se deve à grande aceitação que o Etios vem tendo: ano passado, foram produzidas na planta local 14 mil unidades a mais que a capacidade instalada. “Essa

diferença foi resultado dos esforços dos nossos colaboradores – operários”, disse o diretor da montadora, elogiando a qualidade da mão de obra local.

Também o chairman da Toyota do

Brasil e CEO da Toyota para a América Latina e Caribe, Steve St. Angelo, enalteceu a qualidade da mão de obra. “Estou muito orgulhoso do trabalho árduo e cooperativo que o nosso time da Toyota do Brasil vem realizando. Eles primam pela qualidade de cada veículo que produzem e cuidam dos nossos clientes, criando fãs da marca Toyota”.

O prefeito, por sua vez, mostrou-se entusiasmado com a informação: “É uma satisfação muito grande receber essa notícia e, principalmente, saber que serão criadas centenas de postos de trabalho”. O presidente do SMetal, Ademilson Terto da Silva, lembrou que essa ampliação alcançará também a cadeia de 11 sistemistas da montadora e que para cada emprego direto podem vir a ser criados oito indiretos, um fato positivo diante da conjuntura atual.

O presidente da Toyota do Brasil, Koji Kondo, ressaltou a importância de ficar atento aos consumidores “Esta expansão da produção Etios em nossa fábrica de Sorocaba se deve ao fato de sempre ouvirmos com atenção o *feedback* dos nossos clientes para produzir carros cada vez melhores. Sinto que a família Etios cresce por conta dos consumidores brasileiros”, afirmou.

Atualmente, o Etios conta com nove versões, uma rede de concessionárias que terá 54 novas instalações até o fim deste ano fiscal (de abril de 2014 a março de 2015) e 197 distribuidores no País.

Em fevereiro (11) a montadora anunciou a assinatura de um protocolo de intenções para a implantação de uma distribuidora de veículos em Pernambuco. O investimento é de R\$ 15 milhões.



Fotos: divulgação



COMUNICADO.

O prefeito com diretores da Toyota durante a reunião em que foi anunciada a ampliação da capacidade produtiva. Ao lado, unidade local que está recebendo R\$ 100 milhões em investimentos para aumentar a produção em cerca de 50%

BALANÇA

Comércio exterior na Regional tem expansão de 1,5%

NOS 48 MUNICÍPIOS que compõem a base geográfica da Regional, a rede de comércio exterior - ou seja, a movimentação de importações e exportações somadas - teve no ano passado expansão de 1,5% em comparação com 2013, indo de US\$ 5,50 bilhões para US\$ 5,58 bilhões. No Brasil, porém, houve um recuo de 5,7%: as operações no comércio exterior caíram de US\$ 481,8 bilhões para US\$ 454,2 bilhões.

Os dados constam da pesquisa elaborada pelo Depecon (Departamento de Estudos e Pesquisas Econômicas) e Derex (Departamento de Relações Exteriores) do Ciesp/Fiesp, com base em números do MCDI (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), para a montagem do ranking da participação de cada uma das 39 diretorias regionais na balança comercial brasileira.

Nele, a Regional aparece em 11º lugar, exportando US\$ 1,78 bilhões e importando US\$ 3,80 bilhões, - respectivamente, 2,5% e 1,1% a mais do que em 2013. Houve, portanto, um déficit na balança comercial regional de US\$ 2,02 bilhões, ligeira queda de 0,2% em relação ao ano passado.

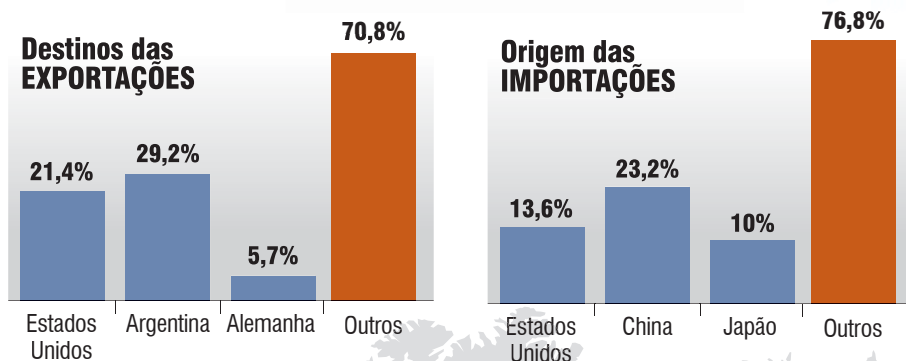
O maior volume de exportações foi para a Argentina e o de importações veio da China. Sorocaba é o município responsável por mais de 70% desse comércio (ver gráficos).

Nas exportações, os destaques ficaram com veículos - automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres - com US\$ 460,2 milhões; e máquinas, aparelhos e materiais elétricos, aparelhos de gravação ou reprodução de som ou/e imagem, suas partes e acessórios, com US\$ 382,8 milhões. Nas importações da região, os destaques foram reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes, que movimentaram US\$ 1,4 bilhão.



Principais origens das importações e destinos das exportações acumulado no ano de 2014

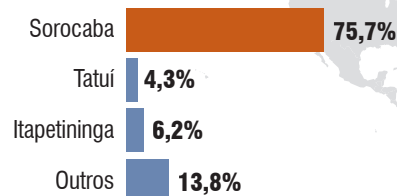
(DR de Sorocaba/SP)



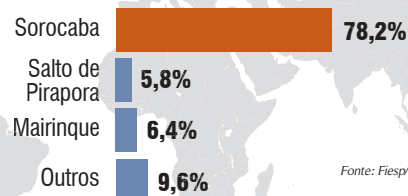
Principais municípios exportadores e importadores acumulado no ano de 2014

(DR de Sorocaba/SP)

EXPORTADORES



IMPORTADORES



Fonte: Fiesp/Ciesp

EXPORTAÇÃO

Novos valores para Certificados de Origem

DESDE janeiro (1), a emissão de Certificados de Origem aos exportadores passaram a ter novos valores, em função dos reajustes anuais aplicados para esse serviço.

Mas para os associados, continua

sendo bastante vantajoso fazer a emissão dos documentos através do Ciesp. Veja: o Certificado de Origem para empresas associadas sai por R\$ 34, menos de um terço do valor pago pelas não associadas. As declarações

de Livre Venda passam a custar R\$ 86 e R\$ 173, respectivamente. E as vias a mais para os documentos saem por R\$ 15 para associado e R\$ 30 para não sócias.

Para mais informações, entre em contato com a Regional Sorocaba.



*É fácil chegar
no Villa Flora.
E depois que
você conhece,
difícil é
querer sair.*



*Venha conhecer o
lançamento:*

CONDOMÍNIO DAS
Camélias

Casas e Apartamentos de 60 a 75m²


VILLA FLORA

É mais do que viver. É conviver.
Bairro Planejado

VENDAS

Wolf
Imóveis
CRECI: 20.226-J

M.
MendesOrtega
CRECI: 9835-J

REALIZAÇÃO

SPLICE
desenvolvimento urbano

Plantão de Vendas: Rodovia João Leme dos Santos, km 1,5 | villafloresidencial.com.br

Incorporação e construção: ALEA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. VENDAS: WOLF IMÓVEIS CRECI 20.226J / MENDES ORTEGA CRECI 9835J. Condomínio das Camélias: Projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de Votorantim sob o alvará nº 480 em 04/11/2014, registrado sob o R.2 da matrícula nº 13.819 no Cartório de Registro de Imóveis de Votorantim, na data de 17/12/2014. Móveis, equipamentos e decorações são sugestões e não fazem parte do projeto a ser entregue pelo empreendedor. Consulte no plantão de vendas as condições comerciais e regras de financiamento bancário.

MODA SUSTENTÁVEL

Alunas do Sesi **vencem** 4ª edição do concurso

BÁRBARA Athayde Amorim, Thais Cristina da Silva Barros e Damira Rodrigues foram as vencedoras da última edição do concurso *Sesi Cria Moda Sustentável*. Alunas do curso livre de Costura e Moda da unidade Sorocaba, elas ficaram respectivamente com o 1º, 2º e 3º lugares. Foi a primeira vez que apenas estudantes do próprio Sesi ocuparam todo o pódio desde que o concurso foi instituído, em 2011.

Nesta edição, concorreram 14 alunos de cursos de moda de diversas instituições da região, que inscreveram 16 *looks* de modelos sustentáveis para Primavera-Verão.

Na passarela o público, de 250 pessoas, viu peças feitas com retalhos de tecidos, de flores de crochê de fibra de tabua, de flores naturais desidratadas, aplicações de meia-calça reutilizada e paetês feito de CD's velhos, além de peças produzidas a partir da reutilização de toalhas de mesa plásticas, forro de piscina, napa de sofá, entre outros materiais inusitados.

Bárbara venceu com um conjunto de saia de persiana tingida e blusa feita com recortes de 4X4 cm de chapas de Raio-X. Thais criou uma calça pantalonada feita de saco de batatas descartado em feira e blusa inspirada em escama de peixe, também produzida com recortes circulares de chapas de Raios-x. E Damira ganhou com um vestido curto feito com recortes de jeans velho, com aplicação de flores de jeans com miolos feitos de paetê de frascos de xampu.

O júri foi formado pela presidente do FSS (Fundo Social de Solidariedade), Maria Inês Pannunzio; pela presidente da ASI (Associação Sorocabana de Imprensa), Ângela Fiorenzo; pela paisagista, ambientalista, locutora e apresentadora, Maria Helena Amorim; pela supervisora de vendas à indústria da Alpina Têxtil, Giane de Campos Vargas Pedro; e pela diretora da agência Ene e produtora de eventos, Nenê Oliveira. O desfile aconteceu no Teatro do Sesi em dezembro (14).

Além do concurso, o *Sesi Cria Moda Sustentável* oferece, com o apoio das empresas parceiras do evento, diversas atividades gratuitas de arte e moda, como workshops e palestras com renomados profissionais da área, reunindo mais de 600 participantes em cada edição.

O evento também visa a inclusão de pessoas com deficiência. Desde a primeira edição, o concurso conta com peças feitas por pessoas com deficiência visual, que

chegaram a vencer em edições anteriores. A terceira colocada de 2014, Damira, é portadora de deficiência visual total e desde 2011 frequenta aulas de costura e moda, por meio de uma parceria entre o Sesi e a Asac (Associação Sorocabana de Atividades para Deficientes Visuais).



Fotos: divulgação

VENCEDORA. Saia feita com persiana tingida e blusa de recortes de chapas de Raio-X foram os modelos desenvolvidos por Barbara (ao centro)



SUSTENTABILIDADE. Concurso apresenta peças produzidas com reutilização de materiais

DESENVOLVE SP

Investimentos das pequenas e médias empresas cresce 36%

AS PME'S (pequenas e médias empresas) da Região de Sorocaba investiram no ano passado 36% a mais que em 2013, segundo balanço divulgado pela agência de desenvolvimento paulista Desenvolve SP. O volume de recursos liberados pelo órgão foi de R\$ 85,9 milhões, contra R\$ 63 milhões do ano anterior.

Segundo o presidente da instituição, Milton Luiz de Melo Santos, a região de Sorocaba é muito importante para a economia paulista. "Atualmente, as empresas locais estão entre as que mais investem em todo o estado, representando 12% dos desembolsos totais da Desenvolve SP", afirma.

O setor de serviços regional liderou a busca por crédito no período, tomando 56% dos recursos. Na sequência, aparecem a indústria, com 37%, e agronegócios, com 2%. Pelo setor público, prefeituras da região foram responsáveis por investir os outros 5% em obras de infraestrutura para os municípios.

A Agência de Desenvolvimento Paulista atende empresas com faturamento anual a partir R\$ 360 mil. Desde o início de suas operações, em 2009, já foram liberados R\$ 201 milhões para a região.



NOVA DIREÇÃO. Lima e Vial foram indicados para assumir as presidências da Empts e da Inova Sorocaba



Fotos: Kika Damasceno

PARQUE TECNOLÓGICO

Empts e Inova têm novos presidentes

EM MEIO a mudanças em seu secretariado, o prefeito Antonio Carlos Pannunzio anunciou, em fevereiro (6), novos nomes para ocupar as presidências da Empts (Empresa Municipal Parque Tecnológico de Sorocaba) e da Inova Sorocaba (Agência de Desenvolvimento e Inovação de Sorocaba). São eles, respectivamente, Flaviano Agostinho de Lima e Pedro Vial.

Lima deixou a Secretaria de Habitação

e Regularização Fundiária e assumiu em lugar do secretário de Desenvolvimento Econômico, Geraldo Almeida, que respondia interinamente pelo cargo e vinha acumulando as duas funções. Já Vial, ex-presidente da Wobben Windpower, teve seu nome submetido ao Conselho da Inova, responsável pela escolha dos executivos da agência. Ele assume em substituição a Agliberto Chagas.

Durante o anúncio, Pannunzio explicou que as mudanças foram feitas para corrigir a duplicidade de funções entre as duas presidências: caso o PTS faça um determinado evento ligado à inovação e ao negócio tecnológico, exemplificou, a promoção é função da Inova. *(Leia em Especial mais sobre o PTS).*

colocar em prática nossas experiências para superar essa fase com dedicação e dar continuidade a um trabalho que faz a diferença em Sorocaba e região.”

Ao dar as boas vindas aos presentes, o diretor da Regional, Elias Stefan Junior, fez questão de demonstrar uma atitude pró-fortalecimento do setor, ao comentar que as previsões a curto e médio prazo para a construção civil em 2015 não são boas. Segundo ele, “neste momento de transição econômica, nossa bandeira é unir esforços junto aos nossos associados fortalecendo-os”, disse.

SINDUSCON-SP

Hora de cautela e não de pessimismo diz presidente

EM ALMOÇO oferecido pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil para as autoridades regionais, o presidente da entidade, José Romeu Ferraz Neto, disse que o momento não é para pessimismos, apesar do desaquecimento da economia brasileira. “Em 2015, o mercado terá de encontrar o equilíbrio e nós esperamos que o governo federal incentive as concessões, as PPPs (Parcerias Público-Privadas) e cumpra o que prometeu em relação à fase 3 do programa Minha Casa, Minha Vida”, afirmou.

A vice-presidente de Obras Públicas do SindusCon-SP, Maristela Honda também enfatizou que o momento não é de desânimo. “Vamos

CAUTELA. Necessidade de afastar pessimismo, mas sem perder o foco na atual conjuntura, foi tema dos pronunciamentos



Foto: Kika Damasceno

LANÇAMENTO

Federal-Mogul lança nova linha de pastilhas para freios

COM OBJETIVO de suprir o mercado com uma opção de produto de alta qualidade com preços atrativos, a divisão Motorparts da Federal-Mogul anunciou, em fevereiro, o lançamento de uma ampla linha de pastilhas da marca Stop para automóveis e veículos comerciais leves e médios.

Segundo informe distribuído pela empresa por meio de sua assessoria de imprensa, são cerca de 500 aplicações para veículos de 25 diferentes marcas, nacionais e importadas, produzidas com composição semimetálica, que facilita o seu assentamento ao disco e proporciona maior eficiência desde as primeiras frenagens.

De acordo com Jaqueline Santos, supervisora de vendas para a América do Sul, a tecnologia das novas pastilhas semimetálicas amplia a eficiência da frenagem e transmite a sensação de conforto e de confiança na ação do sistema.

A Federal-Mogul, com fábrica em Sorocaba, produz pastilhas, lonas, sapatas, fluidos e lubrificantes para o sistema de freios de automóveis, caminhões e ônibus das marcas Stop, Bendix, Jurid e Ferodo, para os mercados original e de reposição. A nova linha de pastilhas Stop já está disponível em distribuidores e lojas de todo o Brasil.

Os prefeitos de Sorocaba e Votorantim, Antonio Carlos Pannunzio e Erinaldo Alves da Silva, também se manifestaram sobre a importância da parceria entre o poder público e a entidade. O encontro foi no Restaurante La Doc *(Mais em Ciesp Acontece).*

SEBRAE

Mais de 100 mil participam da Feira do Empreendedor

OS NÚMEROS da quarta edição da Feira do Empreendedor, realizada pelo Sebrae/SP no Anhembi, em São Paulo, em fevereiro (7 a 10), foram surpreendentes, segundo os organizadores. Foram 104 mil visitantes, 27% a mais do que na edição passada, 400 expositores e mais de 30 mil atendimentos feitos pelos consultores do Sebrae/SP em áreas como finanças, marketing, indústria e agronegócio. E 42 mil pessoas participaram das palestras e capacitações oferecidas durante o evento.

“Todos aqueles que participaram da Feira do Empreendedor já deram um passo



Foto: divulgação

RECORDE. Números da edição deste ano superaram os de encontros anteriores

de extrema importância, demonstrando que querem fazer a diferença no mundo dos negócios. A busca constante pelo conhecimento é um dos fatores que diferenciam o empreendedor de sucesso”, afirmou o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-SP, Paulo Skaf, durante visita à feira.

Na abertura, o diretor-superintendente do Sebrae/SP, Bruno Caetano, destacou que

o encontro traz um cardápio completo para o micro e pequeno empresário conhecerem melhor seu negócio e ganharem competitividade. “É uma grande vitrine de negócios e de incentivo ao empreendedorismo para todo o Estado de São Paulo, o que comprova nossa decisão, acertada, de fazer com que o evento passasse de bienal para anual”, disse ele.

Durante a Feira, Fiesp/Ciesp distribuíram 50 mil redutores de vazão de água em uma campanha de conscientização que está sendo feita pelas entidades para destacar a importância do consumo consciente da água.

Como em todos os anos, a Regional se fez presente, com uma comitiva de representantes do Demp (Departamento da Micro e Pequena Indústria).

EMPREGO

Ano começa com saldo positivo

NOS 48 municípios que compõem a base territorial do Ciesp/Sorocaba 2015 começou com uma variação positiva no índice de empregos: houve aumento de 0,14%, o que significa aproximadamente 150 postos de trabalho. Índice parecido com o registrado no início de 2014. Mas no acumulado dos últimos 12 meses o resultado foi de 4,52% negativos, uma queda de aproximadamente 5.600 postos de trabalho (ver quadro).

Os dados constam do último levantamento da pesquisa *Nível de Emprego Regional* realizada pelo Ciesp através da Gerência de Pesquisa e das diretorias regionais com objetivo de acompanhar o nível de emprego na indústria paulista. A amostra é colhida em aproximadamente três mil indústrias, compreendendo cerca de 1.100 mil empregos.

Conforme a pesquisa, o índice do nível de emprego industrial foi influenciado pela variação positiva nos setores de Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios (1,54%); Veículos Automotores e Autopeças (0,77%); Produtos Químicos (1,20%) e Produtos de Borracha e de Material Plástico (0,81%), setores que mais influenciaram o cálculo do índice total da região.

Variações nos índices

Estes são os resultados comparativos, por setor, entre janeiro do ano passado e de 2015, o acumulado no ano e nos últimos 12 meses



	jan/14	jan/15	Ano	12 meses
▶ Produtos alimentícios	3,67	-1,29	-1,29	4,28
▶ Bebidas	-0,33	0,08	0,08	5,48
▶ Produtos têxteis	1,80	-0,46	-0,46	-10,40
▶ Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3,44	1,54	1,54	3,67
▶ Artefatos de couro, calçados e artigos para viagem	-	-	-	-
▶ Produtos de madeira	-1,54	-0,31	-0,31	0,62
▶ Celulose, papel e produtos de papel	-0,09	-0,09	-0,09	-3,85
▶ Impressões e reprodução de gravações	-0,95	1,93	1,93	4,34
▶ Coque, petróleo e biocombustíveis	-	-	-	-
▶ Produtos químicos	1,08	1,20	1,20	2,94
▶ Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-
▶ Produtos de borracha e de material plástico	-0,24	0,81	0,81	-17,13
▶ Produtos de minerais não-metálicos	-2,05	-1,16	-1,16	-3,95
▶ Metalurgia	0,71	-2,09	-2,09	-15,25
▶ Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,83	-0,18	-0,18	0,83
▶ Equipos de informática, prods eletrônicos e ópticos	17,03	0,21	0,21	-3,93
▶ Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,00	-0,97	-0,97	-4,92
▶ Máquinas e equipamentos	-11,79	0,00	0,00	-7,80
▶ Veículos automotores e autopeças	1,30	0,77	0,77	-11,11
▶ Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-
▶ Móveis	0,27	4,08	4,08	8,36
▶ Produtos diversos	-1,86	0,88	0,88	-4,63
TOTAL DA DIRETORIA REGIONAL	0,18	0,14	0,14	-4,52

REGIÃO

CBA investe R\$ 50 mi para aumentar produção em Alumínio

A CBA (Companhia Brasileira de Alumínio), da Votorantim Metais, dobrou de 4,5 mil toneladas/dia para até 9 mil toneladas sua capacidade de processamento de bauxita na unidade de Alumínio. Resultado de um investimento de R\$ 50 milhões, o novo equipamento foi feito para manter a competitividade da empresa quando o crescimento da demanda, já observado no exterior, também chegar ao Brasil, como informou o diretor de operações industriais da empresa, Luis Jorge Nunes, ao jornal *Cruzeiro do Sul* em fevereiro (8).

O alumínio produzido na unidade é destinado a setores de transportes e eletrônicos, construção civil e fabricação de embalagens e bens de consumo, tais como painéis e utensílios domésticos. (Leia mais sobre Região na pag 40)

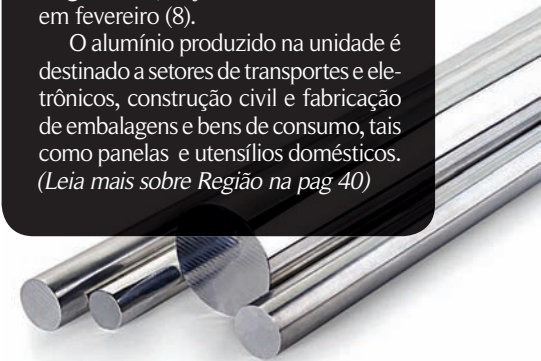




Foto: divulgação

Presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo)

Indústria não aceitará novo aumento da carga tributária

A indústria brasileira recebeu com satisfação e confiança os novos integrantes da equipe econômica do governo federal.

Tão logo foram anunciados os nomes de Joaquim Levy (Ministério da Fazenda) e Nelson Barbosa (Ministério do Planejamento), e a permanência de Alexandre Tombini no Banco Central, manifestamos publicamente o nosso apoio ao time escolhido pela presidente Dilma Rousseff para comandar a economia.

Sabemos que são pessoas sérias, com responsabilidade, visão de futuro e compromisso com quem quer produzir, trabalhar e fazer o País crescer.

Mantemos nossa disposição ao diálogo e nosso apoio para que a nova equipe econômica consiga desenvolver o seu trabalho. Nesse primeiro momento, tem como tarefa o ajuste das contas públicas, o que exigirá certamente muito empenho, resignação e colaboração de todos. Estamos conscientes do tamanho desse enorme desafio.

As primeiras medidas do governo são coerentes com a necessidade do País e com o que se espera da equipe. Sua prioridade deve ser o corte de gorduras. Na nossa visão, há, sim, espaço para um ajuste concentrado no corte de despesas que não comprometam o bom andamento do serviço público, sem que seja necessário sacrificar investimentos e penalizar a sociedade com mais tributos.

Este é o nosso limite: não podemos e não vamos aceitar mais aumento de impostos.

Há vinte anos, o Brasil possuía uma carga tributária de 25% do PIB, próxima à de países com grau de desenvolvimento semelhante ao nosso. Atualmente, nossa carga está quase chegando ao espantoso número de **37% do PIB**

Não custa lembrar que, há vinte anos, o Brasil possuía uma carga tributária de 25% do PIB, próxima à de países com grau de desenvolvimento semelhante ao nosso. Atualmente, nossa carga está quase chegando ao espantoso número de 37% do PIB. Ou seja, nesses vinte anos ela aumentou 12 pontos percentuais!

Não bastasse o peso excessivo dos impostos, ainda somos obrigados a conviver com excesso de normas, dubiedades e crescente judicialização da questão fiscal, o que onera o setor produtivo e inibe o investimento.

De acordo com o relatório *Doing Business*, do Banco Mundial, nos países da América Latina as empresas gastam, em média, 365 horas por ano com cálculo de impostos. Os países da OCDE, 175 horas. O Brasil, em particular, está situado numa espécie de estratosfera, com nada menos do que 2.600 horas consumidas por ano com cálculo de impostos. Inegavelmente, um desperdício de tempo, talento e energia dos brasileiros para sustentar a burocracia do fisco.

Na indústria de transformação, as empresas gastam 1,16% do faturamento somente com a burocracia exigida para preparar e recolher tributos.

Em 2012, por exemplo, o custo para o setor industrial foi de R\$ 24,6 bilhões, o equivalente a 4,96% do PIB da indústria de transformação.

O custo da administração tributária, envolvendo os três níveis de governo, é de 0,43% do PIB.

O Brasil precisa, portanto, de duas ações urgentes: baixar a carga tributária excessiva e reduzir a burocracia sufocante.

Há mais de dez anos em pauta, a proposta

de unificação do PIS e da Cofins em um só tributo, a chamada Contribuição sobre Valor Agregado (CVA), parece ser mais uma vez uma das alternativas em estudos. A movimentação do governo nesse sentido tem o apoio da indústria. Trata-se, sem dúvida alguma, de uma simplificação bem-vinda e necessária, uma vez que as bases tributárias são muito semelhantes e sua unificação significa diminuir a burocracia e reduzir o custo de administração, contribuindo para aumentar a competitividade das empresas.

É preciso, porém, manter a luz de alerta acesa antes, durante e depois da discussão em torno da implementação da medida: o projeto tem que contribuir efetivamente para a simplificação do sistema tributário e não pode trazer qualquer aumento de carga tributária.

Mais preocupante ainda, neste momento, é ouvir falar mais uma vez na possibilidade de volta da CPMF, ainda que com uma nova roupagem. Seria um retrocesso absurdo.

A economia brasileira vive uma fase de estagnação e o desempenho da indústria vem sendo intensamente comprometido. A insegurança econômica e o Custo Brasil provocaram encolhimento no parque industrial do país, sugando energia da atividade industrial, atrapalhando os novos investimentos nacionais e estrangeiros e pesando negativamente no desenvolvimento da economia.

Diante desse cenário, a indústria não vai admitir, na mais remota possibilidade, um novo aumento da carga tributária. A Fiesp já mostrou sua capacidade de luta quando trabalhou arduamente para derrubar o imposto do cheque, a CPMF, em 2007; quando barrou o aumento do IPTU de São Paulo; e quando trabalhou para baixar a conta de luz e aprovar a MP dos Portos.

Estamos atentos! Se necessário, não hesitaremos em mobilizar a sociedade para, juntos, lutarmos no Congresso contra qualquer possibilidade de aumento de carga tributária. Chega de onerar a produção. Chega de transferir para o cidadão a ineficácia do governo. As mudanças tributárias têm que atender às necessidades do setor produtivo: menos impostos e menos burocracia. Toda a população vai agradecer. ■



Multiplicado por dois

COM NOVA UNIDADE NA ZONA NORTE, que começa a funcionar no segundo semestre, Senai/Sorocaba vai dobrar o atendimento

Avenida Itavuvu 6515. Este é o endereço do novo prédio do Senai/Sorocaba. As obras serão entregues em março e a unidade deverá estar em funcionamento a partir do segundo semestre deste ano.

Com investimento total de R\$ 70 milhões, sendo R\$ 40 milhões na construção do prédio e R\$ 30 milhões em equipamentos, a expectativa é de que sejam atendidas 11 mil matrículas ao ano, dobrando a capacidade atual do Senai/Sorocaba, que já registra esse mesmo número de atendimentos na unidade *Gaspar Ricardo Junior*, no bairro de Santa Rosália.

Segundo Edson Luis Resende, coordenador de atividades técnicas do Senai/Sorocaba, na nova escola, que ainda não foi batizada, serão oferecidos cursos de aprendizagem, cursos técnicos e curso de

formação continuada em diversas áreas da construção civil (*ver quadro*).

OS NÚMEROS da nova unidade impressionam: a área total da nova escola é de 30 mil m², sendo 10 mil m² de área construída. Auditório com 120 lugares, biblioteca de 225 m², com um acervo de aproximadamente 10 mil livros. O bicicletário terá 150 vagas, haverá estacionamento para 200 carros e 100 motos. E 44 funcionários, sendo 28 docentes, vão trabalhar ali.

Para os cursos, a unidade vai contar com 10 salas de aulas, 10 laboratórios e oficinas. Também foram reservados dois pátios externos e cobertos para aprendizagem: um para treino na área de construção civil e outro para treinamento com empilhadeiras.

Operador de empilhadeira, por sinal, é o único curso a ser oferecido nas duas

unidades. E a escola *Gaspar Ricardo Junior* vai continuar oferecendo os cursos atuais e também o curso superior (*ver adiante*).

O novo prédio abriga ainda um refeitório e uma cozinha industrial, que além de oferecer refeições poderá ser usada depois para os cursos.

A SUSTENTABILIDADE também ganhou atenção especial. Os vestiários da quadra coberta contam com energia solar para aquecimento. Para o máximo aproveitamento das águas pluviais, foi construído um sistema que permite abastecer o lago também com as

MAIS OFERTAS. Na unidade da Avenida Itavuvu serão oferecidos novos cursos, informa Resende



SUSTENTABILIDADE. Lago com aproveitamento pleno das águas pluviais, uso da energia solar, banheiros também utilizarão água da chuva



Fotos: Kika Damasceno

Fotos: Kika Damasceno

Cursos no novo Senai

Estes são os cursos a serem oferecidos no Senai da Avenida Itavuvu a partir do segundo semestre e a carga horária de cada um

■ APRENDIZAGEM

	Caldeireiro	1600 horas
	Construtor de Edificações	800 horas
	Mecânico Automobilístico	1600 horas
	Mecânico de Manutenção	1600 horas
	Soldador	800 horas

■ TÉCNICO

	Técnico de Eletromecânica	1500 horas
---	---------------------------	------------

■ CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Construção civil: Revestidor de paredes argamassada, Revestidor cerâmica, Pintor, Telhadista, Instalador de água e esgoto.

Há mais de 50 anos formando mão de obra

EMBORA o Senai/Sorocaba oficialmente tenha entrado em funcionamento em 1959, quando começa a construção do prédio de Santa Rosália e são oferecidos programas de treinamento industrial, a entidade se fez presente na vida do município duas décadas antes disso. Como mostrou reportagem publicada pela *Revista do Ciesp/Sorocaba* por ocasião do jubileu de ouro da instituição, o Senai já vinha atuando aqui, em parcerias com as Indústrias Votorantim e a Cianê, antes de sua instalação formal (*ver edição 85*).

Em 1962, quando o prédio da unidade *Gaspar Ricardo Junior* foi inaugurado, Sorocaba tinha cerca de 25 mil trabalhadores industriais. Hoje, o número é quase três vezes maior. E as atividades muito mais diversificadas em função da diversificação do setor industrial.

E o Senai vem acompanhando essas mudanças. No início deste século passou por uma ampliação que aumentou em 43% a área construída e a unidade foi equipada com novos laboratórios e oficinas que incorporam a mais moderna tecnologia. Em 2011 foram feitos novos investimentos, principalmente para atendimento às pessoas com deficiências. E agora inaugura uma nova unidade na zona norte.

Na unidade Santa Rosália continuarão sendo oferecidos os atuais cursos de aprendizagem industrial como mecânico de usinagem, eletricista de manutenção e eletricista de manutenção eletroeletrônica, entre outros; técnico de mecatrônica e em formação continuada quase duas dezenas de cursos, como automação hidráulica e industrial, mecânico de injeção eletrônica, automação industrial, etc. O curso superior de tecnologia em fabricação mecânica também continuará em Santa Rosália.

O Senai/Sorocaba já formou perto de 450 mil alunos nestes 50 anos de existência.

FASE FINAL. (sentido horário) Obras da quadra coberta já estão na etapa de acabamento. Estacionamento terá capacidade para 200 veículos, 100 motos e um bicicletário e auditório, equipado com modernos recursos audiovisuais, terá 120 lugar



TECNOLOGIA. Uma das oficinas, que serão equipadas com avançada tecnologia para eficiência da aprendizagem

águas da chuva na região em seu entorno: através de canaletas, a água é levada para um poço de represamento e depois utilizada para alimentar o volume do lago.

Duas cisternas subterrâneas foram feitas para captação de água. Uma delas represará as águas captadas no piso e que serão usadas para regar plantas. A outra receberá água

vinda dos telhados, que será reaproveitada nos banheiros. As telhas que cobrem todo o prédio são termo-acústicas.

Moderno e bem equipado, portanto, este será mais um local que irá formar mão de obra para as indústrias da Região Metropolitana de Sorocaba. E uma porta de entrada para os jovens no mercado de trabalho.

DUPLICAÇÃO. Vista geral da nova unidade, que vai dobrar o atendimento do Senai/Sorocaba



Foto: Kika Damasceno

SATISFAÇÃO

Cursos do Ciesp têm **avaliação positiva** dos participantes

OS CURSOS oferecidos pelo Ciesp/Sorocaba foram avaliados positivamente pelas pessoas que deles participaram em 2014, como revela pesquisa realizada pela Regional com propósito de identificar áreas de interesse dos associados para definir a programação deste semestre. E também para mensurar o grau de satisfação dos participantes, a fim de aprimorar esse serviço.

Em uma escala de 1 a 10, foi pedido aos entrevistados que atribuísem conceitos a fatores como atendimento de necessidades, conteúdo, instrutores e material didático, entre outros. E o conteúdo programático obteve média de 8,50. No que diz respeito aos motivos da escolha do Ciesp para realizar tal curso, outra pergunta formulada, o conteúdo programático novamente se destaca, obtendo 90% das respostas. (Ver quadro)

PARA OS PROFESSORES e consultores que ministram os cursos, o Ciesp reúne um público diferenciado: “A participação dos alunos é muito boa. As turmas são cheias de gente interessada no assunto exposto”, afirma Rodrigo Martins. O tema principal dos cursos ministrados por ele é Matemática Financeira, mas tem abordado também aspectos como Fluxo de Caixa e Análise de Custos.

Fátima Rizzo, cujos cursos são focados em Liderança, Relacionamento e Comunicação, diz que consegue avaliar a assimilação dos temas que estão sendo trabalhados pelos exemplos e comentários dos participantes:

“É muito comum os alunos contarem que começaram a aplicar algumas técnicas e dicas do curso no seu dia a dia e que os resultados e mudanças já começam a aparecer”, revela.

Milton Gato, diretor da Citcare Assessoria em Comércio Exterior, que tem ministrado cursos voltados para os processos de importação e exportação, afirma que o interesse dos participantes pode ser constatado na própria aula. “Não é incomum uma determinada questão ser abordada por um participante e a discussão acaba tendo a participação de todos os alunos”.

O consultor Marcelo Martinovich também ressalta essa

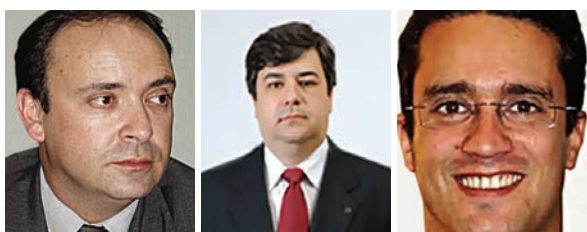
participação. “Tanto diretores como gestores, que são o nosso principal público, estão cada vez mais buscando ferramentas para serem mais competitivos e como consequência ganhar mais mercado”.

O trabalho desenvolvido pelo Ciesp na área de cursos e treinamento igualmente é elogiado pelos instrutores, “Gosto muito da maneira com que o Ciesp faz a gestão de eventos e treinamento. Muito profissionalismo”, afirma Martins. Gato também acentua que o Ciesp/Sorocaba é “um centro de referência e excelência nos assuntos que administra”.

Rizzo conta que há cerca de 15 anos mantém essa parceria e acredita fortemente na importância e na eficácia dessa prestação de serviços. “Afirmo isso, pois já testemunhei dezenas de vezes a melhoria e o desenvolvimento de pessoas que conseguiram promoções e uma notória ascensão profissional através dos cursos e treinamentos oferecidos pelo Ciesp”.

Martinovich diz que sua empresa, composta por 20 consultores que atuam em áreas como Gestão Estratégica, Finanças, Marketing, Vendas, RH e Produção, atua em diversas entidades de classe e vários Ciesps “e sem dúvida o Ciesp/Sorocaba está entre as melhores entidades do Brasil, reunindo um corpo técnico da mais alta qualidade”. Enfim, resume ele, parceiro há mais de 15 anos, “vale a pena ter o Ciesp sempre bem perto”.

Veja, na pág. 44, quais são os próximos cursos que o Ciesp/Sorocaba está oferecendo.



PARCEIROS. Martinovich, Gato e Martins destacam importância da parceria com o Ciesp



DINÂMICA. Alunos em atividade em um dos cursos de Rizzo: participação e interatividade

Resultados

A pesquisa foi realizada pela área de treinamentos da Regional em novembro (7 a 19). No questionário, algumas questões pediam que os entrevistados atribuísem conceitos de 1 a 10 para alguns quesitos. Nas demais, as respostas foram calculadas em percentuais. Eis alguns resultados.

1 Com relação aos cursos já realizados pelo Ciesp/Sorocaba, que a sua empresa participou, dê as seguintes notas (Escala 1 a 10):

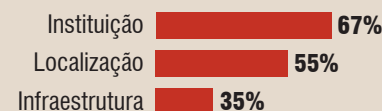
- Necessidades atendidas 8,41
- Infraestrutura do local 9,15
- Conteúdo Programático 8,50
- Instrutores 8,70
- Material Didático 8,45
- Coffee-Break 9,11
- Horários 8,24
- Atendimento do Ciesp 9,30

2 Indique o grau de interesse da sua empresa em investir na qualificação/atualização de seus funcionários 8,93


3 Das áreas indicadas abaixo, por ordem de interesse/necessidade, pedimos enumerar de 1 a 10:

- Administração Geral 6,74
- Ambiental 6,58
- Atendimento 6,69
- Comércio Exterior 6,50
- Compras 6,24
- Custos 6,65
- Financeira 6,25
- Gestão de Pessoas 7,85
- Logística 6,85
- Marketing 6,13
- Produção 6,14
- Projetos 7,59
- Qualidade 7,38
- Recursos Humanos 7,76
- Responsabilidade Social 7,00
- Tributária 6,35
- Vendas 7,22

4 Indique os critérios que levam/levaram a sua empresa a escolher os cursos oferecidos pelo Ciesp/Sorocaba:



Fonte: Ciesp/Sorocaba

 /gasnaturalfenosa.brasil

 @GNF_br

 @gasnaturalfenosa_br

www.gasnaturalfenosa.com.br

Conte com uma eficiente fonte de energia e de soluções energéticas para o melhor resultado da sua indústria.

O gás natural gera ganhos em eficiência energética, é seguro, confiável e beneficia o meio ambiente por emitir baixos níveis de resíduos. Sua utilização é ampla e seu resultado é garantido: ajudar a indústria a se desenvolver cada vez mais.


gasNatural
fenosa
energia que pensa



Foto: arquivo RCS

DEPARTAMENTOS

Associados têm opções para **participar mais** das atividades da Regional

NOS ENCONTROS com os associados, a diretoria do Ciesp/Sorocaba tem ressaltado a importância do associativismo como forma de fortalecer as empresas, sobretudo micros e pequenas, na solução de problemas comuns. E enfatizado a importância da participação de todos para o fortalecimento do associativismo.

Um dos canais de participação dos associados são os departamentos. Por intermédio deles são realizadas grande parte das palestras oferecidas pelo Ciesp, bem como eventos que permitem a troca de informações, prospecção de negócios, aprimoramento de processos de gestão, etc.

PORTAS ABERTAS. Entre as ações dos departamentos está a promoção de palestras que agregam valor e são um canal para associados participarem da Regional

A Regional tem dez departamentos: Comércio Exterior, Cultural, Infraestrutura, Jurídico, Meio Ambiente, Responsabilidade Social, Segurança e Medicina do Trabalho, Tecnologia, das Micro e Pequenas Indústrias e o de Relações Humanas. E conta ainda com o NJE (Núcleo de Jovens Empreendedores), cujo foco está centrado sobretudo na formação de novas lideranças.

Todos estão abertos à participação do associado.

Cada departamento têm objetivos específicos. O de Comércio Exterior, por exemplo, busca estimular essa prática para as empre-

sas se inserirem em mercados globalizados, gerando novas oportunidades de negócios. O de Infraestrutura, prestar assessoria e dar suporte as associados em questões técnicas e políticas nessa área. O Meio Ambiente busca garantir o desenvolvimento do setor produtivo de forma sustentável. Já o Dempa tem como missão proporcionar soluções e promover a competitividade da micro e pequena indústria, enquanto o DRH busca ajudar e incentivar as empresas em ações nesse setor.

Para cumprir os objetivos, os departamentos realizam ações pautadas nas necessidades do setor que representam.

Para dar uma ideia, o departamento de Segurança e Medicina do Trabalho mensalmente realiza palestras que ressaltam a importância da gestão dos riscos nas empresas, esclarecem o emaranhado de leis nesse campo e chamam a atenção para a necessidade de valorização da saúde ocupacional. Já o Cultural está empenhado, entre outras ações, na aproximação de empresas e produtores culturais para que todos se beneficiem das leis fiscais que permitem promover a cultura regionalmente.

O Departamento Jurídico oferece orientação jurídica e palestras aos associados. E o de Responsabilidade Social, ferramentas para auxiliar as empresas a implantarem políticas nessa área, levando em conta não apenas a legislação, mas preceitos éticos e a cidadania.

Assim, as possibilidades de participar são inúmeras. Entre em contato com os coordenadores do departamento de seu interesse. Com sua participação, o Ciesp vai poder fazer ainda mais.

CIESP NA MÍDIA

DIRETORIA COMENTA RETRAÇÃO DE EMPREGOS

O fechamento de mais de cinco mil postos de trabalho nas indústrias da região, que representou uma redução de 4,49% no número de empregos criados pela indústria, teve grande repercussão na mídia.

A diretoria do Ciesp foi procurada por vários veículos para comentar o assunto. Entrevistado pelo jornal Cruzeiro do Sul, o 1º vice-diretor Erly Syllós falou da preocupação do setor diante da atual conjuntura: alta do dólar, o custo Brasil, elevada carga tributária e a instabilidade da economia desencorajam os empresários. “O governo federal precisa definir rapidamente a política econômica do País e dar especial atenção ao setor industrial”, alertou.

O 1º vice-diretor também foi procurado pelo jornal para comentar o desempenho da balança comercial na região. E chamou a atenção para o fato de que o resultado só não foi pior por causa do desempenho da Toyota, que ampliou as exportações do Etios. “Isso não deixa de ser positivo”, disse, à propósito da aceitação do veículo no mercado sul-americano, notadamente os argentinos, que compraram mais de US\$ 470 milhões em produtos fabricados aqui. “Mas por outro lado temos grande



responsabilidade em cima de um único setor, uma única empresa”.

Daí a importância de estimular a diversificação da economia regional, para evitar a excessiva dependência a um único segmento. *(Em Rápidas, mais informações sobre a balança comercial da região e o desempenho da Toyota).*

CONFRATERNIZAÇÃO GANHA DESTAQUE

A confraternização de final de ano realizada pelo Ciesp/Sorocaba definitivamente ganhou espaço na agenda regional. Atrai lideranças de amplos setores

e tem destaque na mídia, pela sua inserção no calendário de eventos da região.

O encontro realizado no restaurante Chácara Santa Victória em dezembro foi notícia na coluna Presença, assinada por Simone Sanches no jornal Cruzeiro do Sul.

O evento mereceu uma página, na qual ficaram registradas as palavras do diretor-titular Antonio Beldi: “Caminhamos para sermos uma cidade tecnológica, com a vinda de novas indústrias promovendo o fortalecimento da Região Metropolitana”.



A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp-Sorocaba), convidam para a apresentação do

PROJETO MEU NOVO MUNDO

A iniciativa da Fiesp/Sesi/Senai em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo (SRTE-SP) tem como objetivo incluir pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

10 de março de 2015
às 8h30

CIESP SOROCABA

Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 3260 – Alto da Boa Vista – Sorocaba
Informações e inscrições: (15) 4009-2900

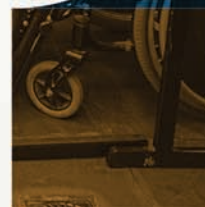
Realização




MEU NOVO MUNDO

Cidadania inclusiva

Para estimular empresas a participarem do *Meu Novo Mundo*, programa da Fiesp para capacitar pessoas com deficiência, **REGIONAL APRESENTA RESULTADOS DA EXPERIÊNCIA DE SOROCABA** que mostra ser possível incluir com capacitação e cidadania





E M MARÇO (10), DIRETORES DO CIESP, SESEI E SENAI DA REGIÃO DE SOROCABA ESTARÃO NA SEDE DA REGIONAL PARA APRESENTAR E ESTIMULAR EMPRESÁRIOS A ADERIREM AO PROGRAMA **MEU NOVO MUNDO**.

Este é um programa da Fiesp, Senai e Sesi lançado em agosto de 2014, em parceria com a SRTE/SP (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de São Paulo), que propõe a capacitação de pessoas com deficiência para a inclusão no mercado de trabalho e que ao mesmo

tempo possibilita às empresas a cumprirem a Lei de Cotas (*ler adiante*).

Toda empresa com 100 ou mais empregados é obrigada por lei (artigo 93 da lei 8.213/1991) a preencher de 2% a 5% dos seus cargos com PcDs (Pessoas com Deficiência). Outra lei (10.097/2000) determina que as empresas de médio e grande porte preencham suas vagas com a contratação de jovens aprendizes, que devem ocupar entre 5% e 15% do quadro de pessoal.

A EMPRESA que contratar aprendizes com deficiência por meio do programa vai, simultaneamente, atender ambas as leis: preencherá as cotas de aprendizes e por três anos, tempo de duração dos cursos oferecidos pelo *Meu Novo Mundo*, es- ➤

tará cumprindo com sua cota em referência à contratação de pessoas com deficiência.

Os aprendizes contratados pela empresa passarão por treinamento de quatro horas diárias, dado por instrutores do Sesi e Senai. No primeiro ano, estarão uma vez por mês na empresa que o contratou para iniciar o processo de integração. No segundo ano, duas vezes ao mês e no terceiro ano, uma vez por semana.

Profissionais do Sesi e do Senai também poderão apoiar a empresa contratante com palestras de sensibilização para a integração dos funcionários com as pessoas com deficiência.

Durante o curso, o aprendiz irá receber da empresa que o contratou metade do salário base da categoria e todos os benefícios que os demais funcionários recebem. A pessoa com deficiência que recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada) poderá acumular o benefício com o pagamento da empresa, durante os dois primeiros anos de curso. No terceiro ano, ao menos por enquanto, deixará de receber o benefício federal. Caso a PcD não se efetive no mercado de trabalho, ela poderá requerer novamente a concessão do benefício.

Os cursos disponíveis no programa são: auxiliar (de linha) de produção, assistente administrativo, almoxarife, assistente técnico de TI e inspetor de qualidade.

As indústrias e as pessoas com deficiências interessadas em participar do programa devem se inscrever no site: www.meunovomundo.org.br. A partir desse cadastro inicial, os interessados devem aguardar um contato dos especialistas do Sesi para agendar uma entrevista.

JULIO. Todos ganharam, todos cresceram: alunos especiais, alunos regulares e professores



A EXPERIÊNCIA de Sorocaba ilustra bem a importância e o alcance de uma ação como essa.

Um grupo de 15 PcDs frequentou um curso no Sesi de março a dezembro do ano passado. “Foi uma surpresa, o retorno foi muito maior do que o esperado”, relembra Julio Cesar Martins, diretor do Sesi/Sorocaba.

A formação desse grupo começou no momento em que o IAHB (Instituto Alexandre e Heloisa Beldi) identificou a necessidade de autonomia e elevação da qualidade de vida e efetiva inclusão social de pessoas com deficiência que frequentam as diversas Instituições sociais.



ERICA. Informática é a principal ferramenta para transmitir conteúdo

“A capacitação profissional oferece à pessoa com deficiência a possibilidade de mediar suas relações com o mundo do trabalho, buscando autonomia, usando o trabalho como via de inclusão social e criando possibilidades concretas para sua própria humanização e cidadania”, afirma a presidente do IAHB, Thais Beldi.

Um programa piloto visando a inclusão no mercado de trabalho foi então montado junto com Sesi/Sorocaba e o Senai/Itu.

Martins conta que foi um desafio contínuo porque não tinham nada parecido no Sesi. Como criar? “Precisávamos de salas e um

HELVÉCIO. Reuniões com entidades, familiares, Urbes e elaboração de material didático



Foto: Kika Damasceno



Foto: divulgação

ESTRUTURA. Sesi adaptou instalações para poder oferecer o curso até então inédito



Foto: divulgação

banheiro adaptado. Um programa de trabalho, material didático, instrutor e ainda um cuidador, já que no grupo haviam pessoas dependentes”.

O Senai/Itu é a unidade de apoio para todas as demais escolas do Senai e do Sesi no que se refere aos programas de formação profissional de pessoas com deficiência (*ler box*). Com a experiência e o respeito que têm há 19 anos nesta área, criaram um curso de nove meses, com aulas diárias.

Como relembra o diretor do Senai/Itu, Helvécio Siqueira de Oliveira, foram selecionados 15 PcDs de diferentes Instituições

da região. Foram feitas reuniões com as diretorias das entidades, e posteriormente com as famílias, além de reuniões com a Urbes, para a viabilização da inclusão do novo trajeto no sistema de transporte especial mantido pela Prefeitura. Também foram elaborados materiais didáticos e de apoio pedagógico. E o curso recebeu o nome de *Cidadania Inclusiva*.

O INVESTIMENTO inicial teria que vir de algum lugar. O orçamento de 2014 do próprio Sesi já estava fechado. A Metso se tornou parceira. Ela garantiu recursos para o curso

que seria de seis meses. Acabou sendo realizado de março a dezembro de 2014, nove meses, tamanho foi o sucesso da empreitada.

Os 15 alunos tinham aulas diariamente das 8h30 às 11h30. À tarde, a maioria ia para as Instituições. Antes, passavam o dia inteiro nas Instituições - exceto três deles, que à tarde iam para o ensino regular. Eram 11 com deficiência física/cadeirantes e quatro com deficiência intelectual. O aluno mais novo tinha 15 anos, o mais velho 37. O grupo era formado por cinco mulheres e dez homens, vindos de três instituições da cidade: Instituto Maria Claro (6), Integrar (6) e APAE (3)

A intenção deste curso era fazer com que o grupo atingisse certa maturidade para que pudesse entrar num curso do Senai.

Erica Fernanda Moraes, agente de responsabilidade social do Sesi/Sorocaba, pedagoga especializada em educação especial, participou da elaboração do curso e foi a instrutora desse primeiro grupo. “Não é uma aula normal. É de cidadania, voltada para o mercado de trabalho, visando a formação pessoal deles. Você pode ter um conteúdo maravilhoso, mas tem que saber como >

APOIO. A equipe reunida no Sesi na conclusão do curso: engajamento da família foi fundamental



Foto: Kika Damasceno

OLHOS NOS OLHOS. O vice-presidente da Fiesp, Benjamin Steinbruch quando presidente interino, visitou o Sesi e conversou com os alunos, que no início do curso mal levantavam o rosto segundo Martins

transmitir. Não podemos fingir que estamos dando um curso e eles fingindo que estão aprendendo. Primeiro de tudo ensinar a argumentar. Para a vida pessoal e para entrada no mercado de trabalho”.

O curso foi dividido por conteúdos que abrangem conceitos em diversas áreas: Higiene e Saúde, Desenvolvimento Humano, Conhecimentos Gerais, Preparação para o Trabalho (Ética Profissional e Leis Trabalhistas). “Minha ferramenta principal para transmitir os conteúdos é a informática. Uso muito data show. E a informática hoje oferece softwares que se adaptam às diferentes deficiências”, conta a pedagoga.

O curso teve frequência de 100%.

SEGUNDO Martins, muitos destes alunos especiais chegaram sem levantar o rosto para as pessoas. “Eles não olhavam nos >

INTEGRAÇÃO. Alunos do projeto piloto participaram de todas as atividades extra-curriculares



Foto: divulgação

Projeto facilita o cumprimento da lei

NA CERIMÔNIA de assinatura do Termo de Cooperação Técnica entre Fiesp e SRTE/SP, realizada na sede em agosto (20) passado, o superintendente regional do Trabalho e Emprego de São Paulo, Luiz Antonio Medeiros Neto, que representou o então ministro do Trabalho no ato, exultou com o programa. “Esse é um marco. Estamos buscando formas diferentes de cumprir a Lei de Cotas”, afirmou ele.

Segundo Medeiros, o objetivo do ministério não deve ser o de multar e sim sanear os problemas. E a iniciativa da Fiesp não burla a Lei de Cotas. “Tem que flexibilizar para que as empresas possam cumprir a lei de outras maneiras. Tudo que não flexibiliza, quebra”, ressaltou.

Sylvio de Barros, diretor-titular do Depar (Departamento de Ação Regional), área responsável pela iniciativa, também enfatizou tal necessidade. “No estado de São Paulo, detectamos que são 4.730 indústrias que têm mais de 100 funcionários, o que equivaleria a um número de 91 mil PcDs a serem contratadas. A indústria paulista tem contratado, segundo dados do Caged,

41 mil PcDs. E temos ainda 50 mil pessoas que precisam ser contratadas para cumprir as cotas”, informou.

No vídeo elaborado pela Fiesp para divulgar o projeto *Meu Novo Mundo*, Barros enfatiza a importância de qualificação dos PcDs. “Conseguimos fazer um programa onde a inserção das pessoas com deficiência é uma inserção real. E vamos ter que fazer um acultramento nas empresas no sentido de que elas não contratem essas pessoas por obrigação legal e sim porque entendam que isso faz parte dos objetivos sociais das empresas. A gente pode conviver de uma maneira que seja bom para todo mundo”.

O desafio de dar legalidade ao projeto motivou uma série de encontros entre a Fiesp e a STRE/SP, como explicou a gerente do Jurídico Estratégico da Fiesp, Luciana Freire, durante evento em que foi firmado o termo de compromisso. A Fiesp, detalhou ela, vai cuidar dos aspectos burocráticos dessa contratação e formalizar isso junto a

STRE/SP. A superintendência, por sua vez, possibilitou o adiamento do cumprimento da cota. “Durante os três anos essa cota será adiada. A fiscalização não pode autuar. O Ministério Público não pode questionar porque ele está ingressado dentro desse programa. Essa iniciativa, diferentemente dos contratos de aprendizagem, não terá dois anos, mas três”, esclareceu ela.

MAIS DO QUE COTAS. Contratar pessoas com deficiência faz parte dos objetivos sociais da empresa, diz Barros

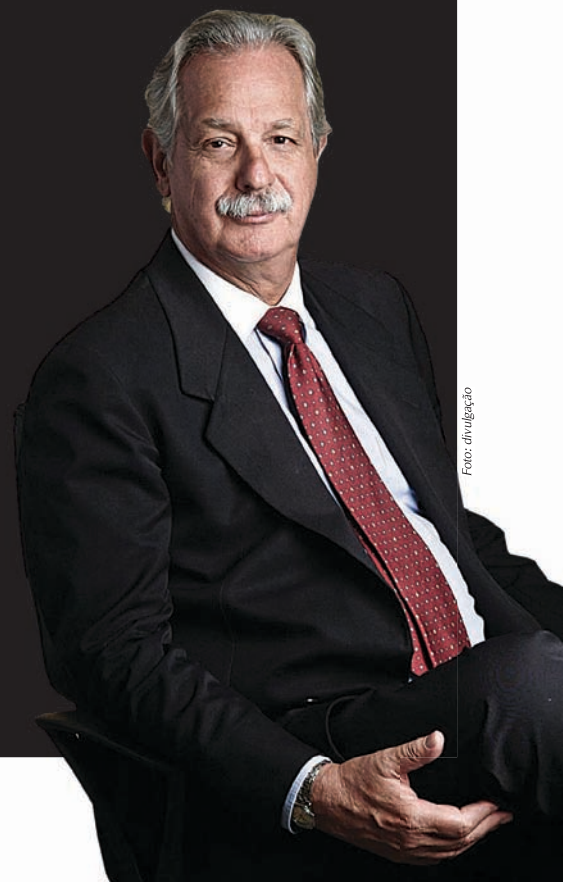


Foto: divulgação



Chegamos aos 100

Venha fazer parte desta história.
Anuncie na edição comemorativa do número 100
da Revista do Ciesp/Sorocaba.

Faça já sua reserva
Circulação: Junho
Informações: 4009-2918

NOVO HORIZONTE
UM NOVO CICLO DE TRANSFORMAÇÃO EM CIDADANIA TECNOLÓGICA



Fotos: divulgação

AULAS DIÁRIAS. Durante os nove meses, alunos tiveram aulas todos os dias pela manhã

olhos uns dos outros. Hoje todos levantam seus rostos e olham para as pessoas. Mesmo em suas casas com seus familiares “.

De acordo com vários depoimentos de familiares, os alunos do curso se tornaram mais participativos em casa e passaram a assumir tarefas do cotidiano da família.

Uma das dificuldades enfrentadas logo no início foi como transportar estes alunos para o Sesi. A Urbes já tinha um esquema pronto de leva e traz deles das casas para as instituições. Mas não conseguia atender este novo percurso em curtíssimo prazo. Durante as primeiras semanas de aulas, cada um se virou como pode. E aí o engajamento das famílias foi fundamental. “Uns levavam seus filhos de ônibus, outros de carro. Depois, a própria Urbes conseguiu montar um novo circuito e todos puderam ser atendidos pelo transporte público especial”, conta Martins. O esforço dos pais foi enorme, diz Erica. “Tínhamos com a gente

um grupo muito especial”, fala orgulhosa.

Apesar do fim do período letivo em 2014, a luta continua. IAHB, Sesi/Sorocaba e Senai/Itu quiseram tornar este grupo o primeiro da região a entrar no *Programa Novo Mundo*. Empresas foram contatadas.

Dos 15 alunos, sete estão assegurados através do programa: eles serão contratados pela Splice Indústria, Comércio e Serviços Ltda.

Para Martins, a maior dificuldade para implantação pode ser a maneira como algumas empresas encararam este projeto. Deveriam

A capacitação profissional oferece à pessoa com deficiência a possibilidade de usar o trabalho como via de inclusão social e cria condições concretas para sua própria humanização e cidadania

Thais Beldi, presidente do IHAB

Senai/Itu é referência na formação de PcDs

DESDE 2000, quando o atendimento de jovens e adultos pelo Senai/SP se ampliou, a escola *Ítalo Bologna* de Itu é a unidade de apoio para todas as demais unidades do Senai e do Sesi nos programas de formação profissional de pessoas com deficiência. Além dos cursos, tem um núcleo de produtos tecnológicos que desenvolve equipamentos para o trabalho das pessoas com deficiências.

O Senai trabalha com uma perspectiva inclusiva, assegurando o acesso de pessoas com deficiência aos cursos, promovendo sua interação com os demais colegas e providenciando os recursos de acessibilidade necessários. Ou seja, as pessoas com deficiência podem se inscrever no curso que desejarem, observados os pré-requisitos de acesso, quando houver.

As modalidades de cursos oferecidos são de Aprendizagem Industrial, cursos Técnicos, cursos de Qualificação, Aperfeiçoamento e Especialização Profissional.

A escola propicia capacitação profissional usando equipamentos adaptados, que podem ser transportados

e instalados em empresas, instituições e entidades. Oferece também orientação às empresas que absorvem estes profissionais.

A parceria com empresas, instituições especializadas da região e com as famílias dos alunos é uma das estratégias de atuação da escola.

Seu diretor, o professor Helvécio Siqueira de Oliveira, conta que o início do atendimento a alunos com deficiência aconteceu no final dos anos 90 quando receberam um pedido de matrícula de 18 pessoas com deficiência visual que queriam fazer o Telecurso 2000 Ensino Médio. Foram adequados materiais didáticos e encontrados professores com experiência em lecionar para alunos com deficiência visual. Com o sucesso desta primeira experiência, a trajetória da Escola foi aos poucos sendo conhecida por outras unidades, e a demanda cresceu.

Atualmente, o Senai/Itu oferece 12 cursos de aprendizagem industrial, nas áreas do vestuário, construção civil, mecânica, eletroeletrônica e gestão. Dos 1197 aprendizes matriculados por empresas industriais neste ano, 64 possuem algum tipo de deficiência elencada no decreto 5.296/04, tendo sido contratados pelo Grupo Petrópolis.

Retrato do Brasil

Mais da metade das pessoas com deficiência em idade ativa está fora do mercado de trabalho, segundo o IBGE. Veja alguns dados do censo 2010.

44 milhões

de pessoas com deficiência estão em idade ativa



53,8%

delas estão fora do mercado de trabalho

23,9%

da população brasileira declarou ter ao menos um tipo de deficiência

40,2%

dos ocupados com deficiência têm carteira assinada

81,7%

é a taxa de alfabetização entre pessoas com deficiência

38,4 milhões

de pessoas com deficiência residem na área urbana

vê-lo mais como ação de Responsabilidade Social e não apenas como preenchimento de cotas. Segundo ele, depois deste esforço e treino feito em 2014, o Sesi local está preparado e tem pessoal habilitado para atender imediatamente 60 aprendizes com

deficiência, em quatro turmas de 15 alunos cada uma. Para isto, basta ter empresas interessadas que os contratem.

“Todos ganharam, todos cresceram: os alunos especiais, os alunos de aulas regulares do Sesi, os professores. No início existia

uma certa surpresa com os novos alunos. O entrosamento veio rápido e o acolhimento foi enorme. Juntos participaram de todas as atividades extra curriculares como Copa do Mundo, Eleições, entre outros. Superou todas as expectativas”, conclui Martins. ■



SENA/ITU.
A unidade *Italo*
Bologna tornou-se referência a partir do final dos anos 90 em capacitação inclusiva

Foto: divulgação



Aqui e no mundo

SOROCABA SEDIA DUAS DAS SEIS UNIDADES DA METSO NO BRASIL, empresa com atuação em mais de 50 países e vendas globais de cerca de 3,9 bilhões de euros

BOM LUGAR. Ano passado, Metso foi eleita como uma das melhores empresas do Brasil para trabalhar

Líder global no setor de serviços para construção e mineração, responsável pela produção de 60% das válvulas pelas quais flui o gás liquefeito em todo mundo e com forte presença em outros setores, como papel e celulose, a Metso opera em mais de 50 países.

De origem finlandesa, está no Brasil há 95 anos e tem em Sorocaba duas das seis plantas aqui instaladas - as outras estão em Belo Horizonte (MG), Aracruz (ES), Paraupébas (PA) e Guaíba (RS). As fábricas locais ocupam juntas 70 mil m² e o total de funcionários empregados em todo País é de 1695 (ver quadro com mais números sobre a empresa).

SUA RELAÇÃO com a cidade tem significado importante para a história econômica do município: a instalação da Faço (Fábrica de Aço Paulista), em 1969, na Avenida Independência - onde hoje a Metso está sediada - mudou o perfil industrial de Sorocaba, que deixou de ser dependente do setor têxtil e abriu-se para outros segmentos, como mecânico e metalúrgico.

Num processo de fusões e aquisições internacionais, a empresa mudou de nome e controladores. No início deste século, passou a compor o grupo Metso, que hoje se posiciona como líder de desempenho de processos, “uma combinação exclusiva de equipamentos, serviços e inteligência” se-

gundo material informativo da organização.

“Ao longo dos últimos anos, a Metso tem feito investimentos em melhorias de suas instalações, equipamentos e processos, bem como vem constantemente trabalhando para promoção de ações voltadas à segurança, qualidade de vida e sustentabilidade”, diz a gerente de Treinamento & Desenvolvimento, Recrutamento & Seleção, Responsabilidade Social e Comunicação Interna, Iara Paolani.

Segundo ela, a Metso atua próximo dos clientes com objetivo de atingir processos sustentáveis e lucrativos, oferecendo produtos e serviços confiáveis aos mercados de mineração, agregados, petróleo e gás e a outras indústrias de processamento. “As necessidades dos clientes derivam de certas tendências globais – como a urbanização de

comunidades, a necessidade cada vez maior de minerais e a crescente demanda por petróleo e gás”, complementa.

Por conta disso, a inovação está sempre no foco da empresa, uma das primeiras a se instalar no Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* (ler box).

Como explica Paolani, a Metso tem um Comitê de Inovação formado por representantes de diversas áreas, cuja função é construir um Sistema de Gestão da Inovação. “Entre as suas atribuições estão a integração e gestão dos projetos de inovação tecnológica da empresa, a busca de parcerias com universidades e institutos de pesquisa, o mapeamento de oportunidades, a capacitação dos envolvidos, a busca de recursos a partir de órgãos de fomento e financiamento, a gestão de

EM SOROCABA. Portaria da sede da Metso, unidade onde há operações das três áreas de negócios da empresa





Foto: divulgação

Resultados globais

Mercados emergentes, como o Brasil, responderam por mais da metade das vendas da Metso em 2013, conforme o relatório divulgado pela empresa no ano passado. Eis alguns números.

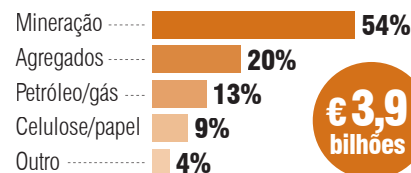
EBITDA:

496 milhões de Euros
12,8% do faturamento líquido

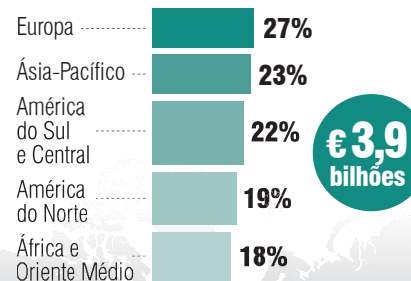
VENDAS LÍQUIDAS:

3.858 milhões de Euros
51% de vendas em serviços
56% de vendas em mercados emergentes

VENDAS LÍQUIDAS POR
INDÚSTRIA DE CLIENTES



VENDAS LÍQUIDAS POR
ÁREA GEOGRÁFICA



16.000 empregados
270 localidades
50 PAÍSES

Em mais de

3.7 milhões de Euros
em pedidos recebidos

Fonte: Metso

propriedade intelectual (marcas e patentes) e a elaboração de diretrizes e políticas relacionadas ao Plano Estratégico de Pesquisa e Desenvolvimento da Metso”, detalha.

ASSOCIADA ao Ciesp/Sorocaba, a Metso é parceira da entidade em muitos eventos. E uma marca presente em várias atividades voltadas à comunidade, como o programa *Metso Cultural*, que oferece shows gratuitos de MPB, e o *Projeto Pescar*, de educação para jovens em situação de vulnerabilidade social. Por essas ações, recebeu o Selo Social da prefeitura de Sorocaba.

No ano passado, a empresa iniciou o programa *Metso Bem-Estar*, com objetivo de integrar uma série de ações nas áreas de RH, Segurança e Saúde do Trabalho, Meio Ambiente e Responsabilidade Social. “O projeto parte do pressuposto de que o bem-estar é um conceito amplo, que engloba uma visão holística sobre as diferentes esferas que compõem a nossa vida, sem excluir nenhuma. É essencial, portanto, especialmente numa jornada que normalmente ocupa um terço de nossos dias, que nós estejamos bem. E estar bem significa estar em paz

CONFIANÇA. Empresa está próxima dos clientes e oferece produtos e serviços confiáveis, diz Paolani

consgo mesmo, considerando os aspectos biológico, psicológico, social e espiritual. Atualmente todas essas dimensões são consideradas quando pensamos em bem-estar no ambiente de trabalho”, afirma a gerente.

O programa inclui o acompanhamento da saúde dos funcionários, a realização de campanhas para conscientizar sobre o cumprimento de normas voltadas ao meio ambiente, campanhas globais e locais voltadas à segurança, eventos para a família dos funcionários, bem como programas específicos voltados à saúde de gestantes e pessoas com necessidades especiais, além de políticas de treinamento.

Por todos esses programas, no ano passado a Metso foi eleita pela revista Exame como uma das melhores empresas para trabalhar no Brasil.

Em busca de sinergia

DESDE março de 2012 a Metso está presente no Parque Tecnológico Sorocabano. A filial ali instalada desenvolve atividades de inovação em busca da solução de problemas para seus clientes e o fortalecimento de suas linhas de produtos, explica a gerente. O diagnóstico da maturidade tecnológica dos produtos e serviços oferecidos, bem como a gestão de pesquisa, desenvolvimento e inovação, incluindo o controle da propriedade intelectual de suas marcas e patentes, também foram fatores que levaram à instalação dessa filial. “A ida para o PTS foi motivada pelo desejo de criar sinergia com a aproximação de universidades e empresas de tecnologia instaladas, a fim de criar um ambiente de inovação”, sintetiza Paolani.



Foto: divulgação



Cidades inteligentes

SIMPÓSIO NO PTS APRESENTA SOLUÇÕES para uso da tecnologia na transformação das cidades em favor da qualidade de vida dos cidadãos

O tema Cidades Inteligentes foi selecionado para ser a primeira base de lançamento das Plataformas de Soluções Tecnológicas do PTS, uma série de ações que estão sendo feitas para aproveitar plenamente o potencial do Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*.

CERCA de 150 pessoas assistiram ao simpósio, que teve como destaque a apresentação do professor Josep Piqué, vice-presidente da IASP (Associação Internacional de Parques Tecnológicos) e gestor do 22@Barcelona.

Três das principais instituições residentes no PTS, que trabalham com o conceito de Cidade Inteligente, também apresentaram seus projetos (*ler adiante*).

O encontro foi aberto pelo então presidente da Inova Sorocaba (Agência de Desenvolvimento e Inovação), Agliberto Chagas, que apresentou a plataforma de soluções com uma afirmação taxativa: “Estamos hoje lançando a Sorocaba 2.0!”

O prefeito Antonio Carlos Pannunzio destacou que a administração vem investindo em tecnologia para melhorar os serviços à população. “Aplicando tecnologia de ponta, nós já finalizamos o anel de 280 quilôme-

tros de fibras ópticas, o que possibilitou a existência de 21 pontos de Wi-Fi gratuitos. Já dispomos de um aplicativo que informa a hora em que os ônibus passam. Ou seja, tecnologia usada para conforto e segurança da nossa gente e a serviço do bem social. Hoje somos um município industrial. Com o Parque Tecnológico e diversas universidades, esperamos dar um grande salto e nos tornarmos uma cidade tecnológica” (*ver edição 98*).

Em sua fala, Chagas disse que a agência não é um executor e sim um facilitador para o sucesso. O primeiro passo é lutar pelo engajamento de empresas, universidades e governo. “Precisamos ocupar o PTS, tragam suas empresas para cá!”, conclamou Chagas.

Ele relatou que o primeiro prédio externo construído dentro do PTS será inaugurado em março e servirá de laboratório para os funcionários da Scania que estão fazendo mestrado na POLI. Foi construído pelas duas instituições em parceria para testar conceitos. Chagas também apresentou números que mostram o vigor do PTS até o momento (*ler quadro na página 35*).

A EXPERIÊNCIA de Barcelona é um exemplo a ser seguido, afirmou o professor Josep Piqué. Ele começou defendendo a ideia de que a melhor mobilidade numa cidade é a não mobilidade, ou seja, pessoas devem morar próximas ao trabalho. E o projeto urbanístico precisa dar suporte para isso. A melhor energia é aquela que não usamos: o desafio não é gerar novas fontes energéticas

BARCELONA.
O professor Piqué apresentou exemplos da cidade onde muitos conceitos já são aplicados



Foto: Kika Damasceno



Foto: Kika Damasceno

e sim saber como usar menos as que temos disponíveis, afirmou. Água? Usá-la de maneira inteligente com sistemas de irrigação, com processos de recuperação das águas de chuvas e de dessalinização da água do mar. Resíduos? Sempre reutilizá-los.

Conhecendo os desafios, segundo Piqué, é possível orientar cidades e empresas a resolvê-los. “No ano de 2050, 70% da

população mundial estará vivendo em cidades. Precisamos preparar estas cidades para isso”.

“Nós temos claro que as transformações necessárias têm que ser feitas em parceria entre universidades, indústrias e governo. Trabalho em conjunto. E nada é local. Tudo é global. A tecnologia para se desenvolver tem que ser global”.

Para o professor, fibra óptica é assunto chave. “Sem fibra não dá para inovar”. Em Barcelona são mais de 500 pontos com Wi-Fi gratuito. Na área de energia, a cidade está criando condições para que a Volkswagen faça testes de carros elétricos. Nas ruas, estacionamentos e carregadores são instalados para os carros.

Energia solar e eólica são usadas. Para não abrir mais buracos nas ruas para manutenção de serviços públicos foram criadas galerias subterrâneas. Os sistemas de transporte de bicicletas, ônibus e metrô têm hiperconectividade. Desta maneira, Barcelona se transformou em um laboratório urbano. Para isso foi feito ainda um trabalho junto aos técnicos da prefeitura. Ele precisaram aprender a fazer a compra inovadora e a abraçar esta ideia.

Os desafios precisam ser listados e as leis não podem engessar o trabalho da inovação, detalhou o palestrante. Em Barcelona, a lei não era capaz de inovar e existia apenas para regular o que já funcionava. Teve que mudar. Uma *smart regulation* é necessidade básica para uma cidade que pretende se tornar inteligente. E exemplifica: para permitir drones passando pela cidade é necessária uma nova regulamentação. Num outro exemplo cita o estado de Nebraska, nos >



CHAGAS. Lançamento da Sorocaba 2.0

EUA, que mudou sua lei para permitir carros não tripulados nas ruas.

Para Piqué, estes são os maiores desafios. “E não se pode pensar na relação quem ganha e quem perde. É ganha e ganha. Temos que estimular todos os trabalhos para se ter uma cidade melhor. Temos mapa de desafios e diferentes grupos de trabalho para trabalhar com todos eles”. E insiste: “Precisamos explicitar as necessidades dos cidadãos e centrar neles como nosso cliente final”.

Segundo ele, o sensor mais eficiente é o cidadão inteligente, que terá em suas mãos um comando à distância sobre sua vida pessoal e coletivamente “Isso melhora a democracia e a participação”.

Os executores deste trabalho precisam ser encontrados. E as universidades têm grande responsabilidade nisso. Segundo Piqué, atrair e administrar talentos também é trabalho complexo e fundamental para o desenvolvimento das cidades.

Os parques tecnológicos têm papel fundamental nesse processo. O parque para Piqué

tem que ser um polo de inovação aberto. As cidades têm que desenvolver centros tecnológicos. E não construir apenas casas, mas também espaços culturais.

“E desta maneira nosso laboratório está tendo bons resultados. Trazendo sempre soluções não apenas tecnológicas mas também sociais. Problemas sociais têm que estar na agenda da Cidade Inteligente. E hoje empresas vão lá aprender com a gente. Vendemos soluções para o desenvolvimento econômico. Empreendedores têm usado Barcelona e seus sistemas e isto valida e mostra ao mundo nosso trabalho.”

Ao final do encontro, 2º vice-diretor do Ciesp/Sorocaba, Mario Tanigawa, diretor de operações técnicas do PTS, comentou: “Temos que continuar trazendo conhecimentos sem fronteiras. É a melhor forma de conduzir políticas públicas para uma cidade mais organizada e que traga qualidade de vida para a população. Tecnologia sim, mas o objetivo final é beneficiar a população. Este é o nosso manual”.



NOVO LABORATÓRIO. Em março, a Scania, em parceria com a POLI, inaugura primeiro prédio na área externa do PTS

Soluções inovadoras

Antes da palestra de Piqué, C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), Facens e FIT Instituto de Tecnologia apresentaram suas inovações.

O gerente de negócios do C.E.S.A.R, Alexandre Álvaro, contou que o centro, sediado no Recife, tem escritórios em São Paulo, Sorocaba, Curitiba e Manaus. São 550 colaboradores trabalhando em inovação, com base em três pilares: engenharia, educação e empreendedorismo. “Inovação é a gente” é o lema do instituto, que hoje tem como maior desafio a *Playable City* que está sendo trabalhada em benefício da população da cidade do Recife.

O professor Paulo Carvalho apresentou o *Smart Campus Facens*, plataforma para transformar a faculdade num laboratório vivo para as Cidades Inteligentes. Um núcleo facilitador recebe ideias e projetos que são analisados. “Fibra óptica já temos, foi a base do projeto. Agora vamos motivar os alunos. Queremos incentivá-los inclusive a fazer seus trabalhos de final de curso em torno dos eixos de uma cidade inteligente, que na prática vai funcionar na Facens.”

O programa ganhou força com a parceria com o MIT (Massachusetts Institute of Technology), um dos principais centros de estudo e pesquisa em ciências, engenharia e tecnologia do mundo.

Carvalho explicou que a partir da ideia de que o mundo é integrado, a iniciativa atua em oito eixos: Qualidade de Vida; Energia; Recursos Naturais; Conectividade; Educa-

ção; Mobilidade e Segurança; Construções; e Núcleo Facilitador.

Para cada um deles, soluções estão sendo desenvolvidas. Para o primeiro, por

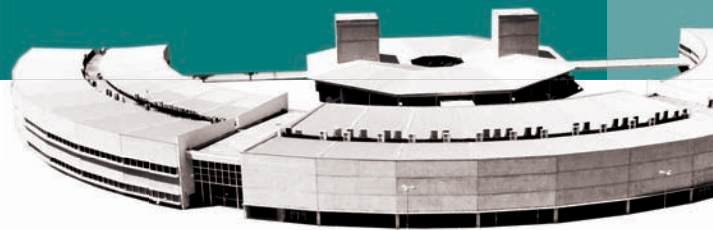


RECIFE. Alvaro, gerente de negócios do C.E.S.A.R, falou do *Playable City* desenvolvido na capital pernambucana



INOVAÇÕES. Menasce apresentou os diversos laboratórios de pesquisas do FIT que têm resultado em produtos inovadores

Fotos: Kika Damasceno



TANIGAWA.
Conhecimento
sem fronteiras

Foto: Kika Damasceno

O PTS EM AÇÃO

No simpósio foi apresentado um balanço do que o PTS tem hoje. Alguns números:

19 startups incubadas | **10** empresas residentes | **20** patentes em processo

7 universidades

124 atendimentos pelo Poupatempo da Inovação

15 mil pessoas impactadas

exemplo, está sendo trabalhado o conceito de conectividade integrando tecnologicamente as pessoas através de ferramentas e infraestrutura e para isso uma rede de dados e painéis será espalhada pelo campus. No eixo energia, opção por energia solar a ser instalada no telhado de um dos prédios. Uma ferramenta é o Solciolar (do eixo Qualidade de Vida) que está em fase de testes. Trata-se de aquecedores solares

de baixo custo, fabricados com produtos recicláveis como garrafa pet e caixas de leite longa vida. A ideia é fornecer os kits para a população carente e passar este conhecimento aos alunos de escolas públicas da cidade através de oficinas práticas. Também já está em estudo a *Smart Water* que vai avaliar a vazão da água e descobrir maneiras de reduzir o consumo. Um Redutor de Vazão (do eixo Recursos Na-

turais) consegue diminuir o fluxo de água das torneiras, reduzindo o consumo em até 70%. No eixo Segurança, portarias e estacionamentos controlados. E o próximo prédio a ser construído na faculdade será um Green Building. “A engenharia precisa ser usada para ajudar a vida das pessoas.”, afirma Carvalho.

Ellis Menasce, gerente de negócios do FIT, apresentou os diversos laboratórios de pesquisas do Instituto. No setor de hardwares desenvolvem computadores de baixo custo. Desse núcleo saiu um monitor cardíaco desenvolvido em parceria com o HCOR (Hospital do Coração de São Paulo). É do tamanho de um celular e monitora o batimento cardíaco. Dá sinais que podem identificar um enfarte iminente. “Permite monitoramento para que vidas sejam salvas”.

O RFID é o centro de excelência do FIT. Uma das novidades, já em uso num fabricante de aparelhos celulares, é a identificação permanente do produto: “O ciclo de vida do objeto ou componente fica registrado e vai facilitar até a reciclagem do material”. No laboratório de sustentabilidade, foram desenvolvidas etiquetas feitas a base de material orgânico. “Já temos antena funcionando com componentes orgânicos”. Existem dois laboratórios que se dedicam à pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para melhorias de processos de manufatura, automação de testes e novas tecnologias de automatização e robótica. O FIT ainda conta com laboratórios de Certificação e Calibração, Prototipagem Eletroeletrônica e Educação.



FACENS. Smart Campus transformará faculdade em laboratório vivo para cidades inteligentes, destacou o diretor Carvalho



“

A inovação pode ocorrer tanto na fabricação quanto no setor de serviços e em todos os níveis de melhoria dos processos”

John Latham

Intercâmbio de conhecimento

REITOR DA UNIVERSIDADE DE COVENTRY diz que um parque tecnológico é essencial para o desenvolvimento de uma região e que a instituição quer firmar parceria com o PTS

Localizada a cerca de 150 km a noroeste de Londres, Coventry é uma cidade com aproximadamente 350 mil habitantes e conhecida por ser sede da Jaguar, a fabricante do automóvel considerado um ícone de consumo. Mas é também uma das 50 melhores cidades universitárias do mundo na classificação do QS Top Universities, ranking que leva em conta os municípios que sediam o maior número de instituições de ensino consideradas líderes mundiais.

E a Universidade de Coventry, uma das duas instituições instaladas na cidade, é reconhecida mundialmente como um centro de design automotivo. Mas sua especialização hoje em dia vai bem além disso: “Coventry é uma universidade verdadeiramente global. Temos escritórios na China (Beijing e Hangzhou), Índia, Quênia, Nigéria, Indonésia e Paquistão”, conta o reitor John Latham. Ela recruta estudantes em mais de 140 países, opera 25 parcerias de ensino em todo mundo e oferece cursos de pós graduação cada vez mais disputados.

Agora, a Universidade de Coventry manifesta a disposição de fazer uma parceria

com o Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto*. No final do ano passado e início deste, representantes da instituição estiveram em Sorocaba, mantiveram encontros com o prefeito e visitaram o PTS. E até firmaram um memorando de entendimento. “A Coventry University está empenhada em explorar múltiplos parceiros e oportunidades estratégicas em Sorocaba, incluindo parcerias educacionais, programas de investigação e colaboração de negócios e parcerias estratégicas para as organizações”, afirma o reitor nesta entrevista exclusiva à *Revista do Ciesp/Sorocaba*. Enviadas por e-mail, foram prontamente respondidas por ele, o que pode ser entendido como mais uma demonstração do interesse em estreitar as relações com Sorocaba.

Na sua opinião, qual a importância em se ter um parque tecnológico atendendo a uma região? Um parque científico e tecnológico deveria ser considerado um requisito essencial para regiões que estão procurando incrementar sua competitividade econômica. Particularmente aquelas que querem diversificar, passar de economia voltada para a eficiência, onde o foco é para a produção de bens e serviços, para uma economia voltada para a inovação, onde a vantagem

competitiva é obtida a partir da capacidade de produzir produtos e serviços inovadores na fronteira tecnológica mundial.

Dentro do sistema de inovação, parques de ciência e tecnologia podem agir como uma plataforma para a produção do conhecimento e sua transferência para a economia na forma de *spin-offs* ou transferência de conhecimento e tecnologia, reforçada com a co-localização de pesquisa e desenvolvimento e de alta tecnologia de empresas. O foco de um parque tecnológico de pesquisa e desenvolvimento é fundamental para apoiar a unidade para se tornar uma região de inovação orientada.

Como é possível buscar excelência de gestão dentro de um parque tecnológico? O desenvolvimento de um parque tecnológico de sucesso requer uma forte liderança focada, que seja capaz de definir uma visão de longo prazo e estratégia para implementação de um modelo de negócio sustentável. A direção do parque tecnológico deve ser totalmente apoiada pelos principais interessados e parceiros com o compromisso de seu crescimento a longo prazo e sustentabilidade.

Atingir a excelência na gestão de um parque tecnológico exige um bom ➤



CEO com uma ampla experiência no setor (público, universidade, indústria, empresa), apoiado por uma equipe sênior forte na gestão de tecnologia do parque (desenvolvimento de propriedade, gestão de instalações e funções gerenciais), serviços de gestão de marketing e promoção e inovação (conhecimento e transferência de tecnologia, serviços de incubação de empresas, projetos e programas de gestão e animação e ligações). A excelência da gestão também depende de compreender o contexto local em que o parque funciona e ter capacidade de mudar e adaptar a natureza das atividades ao longo do tempo para refletir necessidades, demandas e oportunidades econômicas.

Quais são as principais condições a serem cumpridas para uma cidade se tornar uma cidade tecnológica? Conectividade é a essência de uma cidade tecnológica. Para isso é fundamental a disponibilidade de fibra óptica, wireless ou conectividade móvel em casa, nos negócios e em toda a cidade, permitindo que a tecnologia digital seja utilizada em muitas funções dentro da cidade, incluindo, por exemplo, transporte, segurança, saúde, serviços para os cidadãos, gestão de resíduos, água e energia.

Além de conectividade, é necessário que os cidadãos tenham conhecimento e sejam habilitados no uso de tecnologia digital, que a internet seja usada na educação.

No contexto dos negócios, as condições incluem a criação de um perfil forte de empresas de tecnologia (incluindo empresas globais), a formação de um cluster econômico reconhecido na cidade. Precisam ser cria-

das oportunidades para o desenvolvimento e financiamento da tecnologia baseados em *start-ups* além da disponibilidade de amplo apoio através do acesso à incubação de empresas e de ciência e tecnologia dentro das instalações do Parque.

De que maneira o senhor acredita que podem ser criados incentivos para a inovação?

A inovação pode ocorrer tanto na fabricação quanto no setor de serviços e em todos os níveis de melhoria dos processos incrementados através do desenvolvimento do novo para comercializar produtos e serviços em escala internacional. O que consideramos importante é que cada empresa tenha potencial de inovação - trata-se de compreender como as empresas individuais podem ser transformadas, em especial em ambientes onde o acesso ao financiamento externo é limitado.

Como universidade, nós reconhecemos que nem todos os negócios requerem acesso a experiência acadêmica de alto nível e, como resultado, por exemplo, como uma universidade nós oferecemos suporte para o desenvolvimento de negócios, projetos conjuntos, feitos pela universidade e empresa e feitos pelos estudantes, e acesso às habilidades práticas e instalações da universidade por parte da indústria. As atividades de inovação precisam se concentrar na entrega de um retorno comercial para os empresários e gestores em termos de aumento de vendas, redução de custos ou aprimoramento de produtos ou o desempenho dos serviços. A fim de criar incentivos para a inovação em toda a base de negócio é preciso em primeiro lugar se envolver em atividades de menor escala e de baixo risco

para avaliar os retornos comerciais, antes de envolvê-los em projetos de inovação de maior risco e de longo prazo.

De que maneira uma cidade pode atrair inovação?

Para ser um centro econômico orientado para a inovação é preciso se apoiar na geração de produtos e serviços inovadores dentro da fronteira tecnológica global, utilizando os mais avançados métodos. Caracteriza-se por produtores distintos e uma percentagem elevada de serviços.

No contexto dos negócios, é importante ver os benefícios e incentivos, além tributação e acesso a mercados. As cidades devem considerar ter proposta única e oferecer diferenças para as empresas internacionais, em particular, que pretendem estabelecer centros de pesquisa e desenvolvimento e sua oferta, por exemplo, como um banco de ensaio para tecnologias novas e inovadoras, por exemplo cidades inteligentes, veículos sem condutor. Aliado a isso é importante ter uma oferta coerente de inovação em toda a cidade sustentada por uma base de competências de alto nível em ciência e tecnologia.

Que impressão o senhor teve do Parque Tecnológico de Sorocaba quando o visitou?

Há um forte compromisso político, organizacional e individual em Sorocaba para entregar um parque tecnológico de sucesso. O parque tecnológico é um dos pilares da estratégia de Sorocaba e sua prioridade para o desenvolvimento de tecnologia. É claro que muitos dos ingredientes para o sucesso da transição para uma inovação orientada para o ecossistema estão em vigor, incluindo o compromisso político



Fotos: divulgação

ATUAÇÃO GLOBAL. Universidade de Coventry opera 25 parcerias estratégicas com universidades de vários países

de organização, financiamento, perícia universitária, empresas multinacionais e empresas empreendedoras.

O Parque Tecnológico de Sorocaba está nos primeiros estágios de seu desenvolvimento. É claro que o impacto do parque tecnológico não deve terminar nos limites do parque, mas ele deve maximizar o seu impacto, numa estratégia de inovação integrada que articula o papel do Parque Tecnológico junto a universidades, centros de pesquisas e empresas localizadas fora do parque.

A Universidade de Coventry tem centros de estudo em outros países além da Inglaterra? Como funcionam? Coventry é uma universidade verdadeiramente global. Temos escritórios na China (Beijing e Hangzhou), Índia, Quênia, Nigéria, Indonésia e Paquistão, é líder mundial de parceiros de investigação em todos os continentes, parcerias acadêmicas globais na África e no Oriente Médio, Extremo Oriente, Sul e Sudeste da Ásia e Europa e os alunos

ganham experiências de mudança de vida em todo o mundo.

A Universidade Coventry atualmente recruta estudantes de mais de 140 países e opera de forma proativa, em termos de missões de recrutamento no exterior em cerca de 50 países. Operamos 25 parcerias de ensino em todo o mundo, com mais de 12.000 alunos matriculados. Nossa disposição é segmentada dentro de cada mercado para suprir uma necessidade industrial definida; por exemplo, nós ensinamos um *Aviation Management*, MBA em colaboração com a Emirates University Aviation em Dubai; e oferecemos cursos de pós-graduação em Engenharia de Petróleo e Gás com o Ghana Technology University College.

O senhor acredita que, se um país quer se desenvolver em tecnologia, seria necessária a troca de informações entre Parques Tecnológicos de todo o mundo? Internacionalização deve ser um elemento essencial do parque tecnológico. Um parque tecnológico deve ver a internacionalização como um componente chave para apoiar *business to business*, negócios de pesquisa e investigação para cooperação em pesquisa e significativamente como um mecanismo para

o próprio parque para entender o que está estabelecido e as melhores práticas atuais no âmbito das suas próprias atividades e esfera de influência.

Na sociedade inovadora e global na qual vivemos e trabalhamos agora, é importante reconhecer que os novos desenvolvimentos tecnológicos e de inovação em produtos e serviços, incluindo os criados por novas empresas *start-ups*, podem ter uma aplicação mais ampla e mais oportunidades comerciais nos mercados internacionais do que no mercado interno e significativamente muitos produtos e serviços agora só podem ser comercializados com sucesso em mercados de escala continental (por exemplo, Europa, América Latina), dada a necessidade de volume que não está disponível em mercados de países individuais.

O senhor acredita numa possibilidade da Universidade de Coventry se tornar uma parceira do Parque Tecnológico de Sorocaba? Em que área poderia atuar?

A Coventry University está empenhada em explorar múltiplos parceiros e oportunidades estratégicas em Sorocaba, incluindo parcerias educacionais, programas de investigação e colaboração de negócios e parcerias estratégicas para as organizações. E, inversamente, inserir Sorocaba em Coventry e no Reino Unido de forma mais ampla. A Universidade Coventry está considerando o Parque Tecnológico de Sorocaba como um parceiro (direta ou indiretamente), especialmente dado o seu papel e posição como uma interface entre universidades, empresas e indústria e governo. Neste contexto, vemos o desenvolvimento de parcerias mutuamente benéficas de importância significativa.

O que mais o atraiu na região? O senhor chegou a fazer um diagnóstico do que a região pode oferecer de trabalho para a Universidade?

Sorocaba é altamente industrializada, com um forte foco na fabricação e com uma concentração no desenvolvimento da indústria automobilística e de ser uma cidade inteligente. Este foco alinha bem com o desenvolvimento da economia na cidade de Coventry, que historicamente foi centrada na produção de fitas de tecelagem e que desde 1896 tem sido um centro para a fabricação de automóveis. Mais recentemente, Coventry tem concentrado suas atividades econômicas sobre a indústria automobilística, equipamentos eletrônicos, máquinas-ferramentas, máquinas agrícolas, fibras artificiais, componentes aeroespaciais e de telecomunicações. É este alinhamento industrial e econômico que é de interesse significativo para a Universidade de Coventry, sobretudo tendo em conta as suas origens como uma faculdade de design e tecnologia de apoio ao desenvolvimento industrial local. ■

“ A Coventry University está empenhada em explorar múltiplos parceiros e oportunidades estratégicas em Sorocaba ”

MAIRINQUE

Condephaat premia projeto de restauro

O ESCRITÓRIO paulista Helena Ayoub Silva & Arquitetos Associados foi premiado pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) pelo projeto de restauro da estação ferroviária de Mairinque, primeira construção em concreto armado feita no Brasil. O prêmio é de R\$ 400 mil.

O projeto consiste na restauração da estrutura ferroviária existente, incluindo o edifício original, construído em 1906, com intervenções no revestimento, vidraçaria, instalações hidráulicas e elétricas e equipamentos de acessibilidade. Estão previstas também a revitalização no entorno do edifício, onde ficam os trilhos e a plataforma, e ampliação do interno para receber visitantes, que poderão fazer em um verdadeiro passeio histórico pela memória da ferrovia.

O trabalho é feito com recursos do Ministério do Turismo, que destinou R\$ 158.475



Foto: divulgação

RECONHECIMENTO. Projeto de restauro da estação ferroviária premiado pelo Condephaat

para a obra, com um aporte de mais R\$ 6 mil da prefeitura. Esse patrimônio é tombado pelo Condephaat.

As casas no entorno da estação ferroviária já haviam sido restauradas, num

trabalho desenvolvido pelo NPPH (Núcleo de Preservação do Patrimônio Histórico) do Senai/Sorocaba para restauração e formação de mão de obra com essa finalidade (ler edição 98).

IPERÓ

Obras da Belarina já começaram

A BELARINA Alimentos deu início às obras de construção de sua unidade em Iperó. A terraplenagem do terreno começou a ser feita em janeiro (26) e o fato foi comemorado pelo prefeito Vanderlei Polizeli, que disse ter sido esse um presente para a cidade no ano em que ela completa seu 50º aniversário de autonomia administrativa. “Creio que, com esta empresa, entraremos num círculo virtuoso, com a atração de novos investimentos empresariais. Com isso, teremos mais oferta de postos de trabalho e isso trará dividendos para a prefeitura e muitos benefícios para os cidadãos iperoenses”, comentou ele durante a solenidade de início dos trabalhos. O CEO da empresa, Gonzalo Correa, também participou da cerimônia.



Foto: divulgação

UM MARCO. Autoridades reunidas no início de terraplenagem de obra que representa um novo tempo para o município, segundo o prefeito

A unidade da empresa irá ocupar uma área de 200 mil m². Ela terá capacidade de moagem de 25 mil toneladas/mês e de armazenagem de 54 mil toneladas de grãos. Serão oferecidos 500 empregos diretos e

2.500 indiretos e o investimento é de R\$ 200 milhões.

A previsão é de que essa primeira etapa dos trabalhos seja concluída em seis meses.

CONSULTORIA E ADVOCACIA TRABALHISTA EMPRESARIAL

Escritório especializado em Direito do Trabalho, Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial, com foco na prevenção e na solução de conflitos trabalhistas.

Competência que é certificada pelos 25 anos dedicados exclusivamente ao direito do trabalho.

Nossos serviços:

- Advocacia Trabalhista Preventiva;
- Advocacia Trabalhista Judicial;
- Consultoria na formulação de contratos de trabalho, representação e prestação de serviços;

- Assessoria em negociações Sindicais e questões ligadas ao Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho;
- Identificação e demonstração de riscos;
- Atendimento 24h.

Av. Dr. Armando Salles de Oliveira, 264
Trujillo • 18060-370 • Sorocaba | SP
Tel.: 15 3388.7700

www.arrudacostaebertelli.com.br

 **Arruda Costa & Bertelli**
Consultoria e Advocacia Trabalhista Empresarial

NO PARQUE TECNOLÓGICO



Mario Tanigawa, Alexandre Álvaro, Agliberto Chagas, Antonio Beldi, Paulo Carvalho, Josep Piqué, Ellis Menasce e João Carlos Esquerdo Junior



Giovanna Domingues Sanches, Agliberto Chagas, Antonio Carlos Pannunzio e Mario Tanigawa



João Carlos Esquerdo Junior, Paulo Carvalho e Maurício Dell'Osso



Agliberto Chagas, Antonio Beldi e Julio Cesar de Souza Martins

Foto: Kika Damasceno

Ciesp sempre presente

Neste início de ano, como sempre, a Regional/Sorocaba marcou presença nos principais acontecimentos da cidade e região. Tanto em encontros de negócio ou em eventos sociais, como se pode conferir nestas duas páginas. Nelas estão reunidos alguns flagrantes colhidos no simpósio sobre Cidades Inteligentes realizado no Parque Tecnológico *Alexandre Beldi Netto* (ler em Especial) e durante o almoço da regional do SindusCon, realizado no Restaurante La Doc, em fevereiro (6)

NO ALMOÇO DO SINDUSCON



Acima, **Maristela Honda** entrega placa de homenagem a **Fernando Stecca Filho**. Foto ao lado, **Mario Tanigawa** e **Laelso Rodrigues**





Mario Tanigawa, Ery Domingues de Syllos, Maria Ines Pannunzio, Antonio Carlos Pannunzio, João Romeu Ferraz Neto, Maristela Honda, Vitor Lippi, Erinaldo Alves, Maria Lucia Amary, Elias Stefan Junior e Claudio do Sorocaba I



Fernando Stecca Filho, João Romeu Ferraz Neto, Antonio Carlos Pannunzio, Maristela Honda, Ery Domingues de Syllos e Mario Tanigawa



Ery Domingues de Syllos, Eva Marius, Vitor Lippi, Maristela Honda e Rosana Rodrigues



Carlos Alberto de Freitas, Julio Cesar de Souza Martins, Mario Tanigawa e Geraldo Almeida



Cláudia Stecca, Maristela Honda, Fernando Stecca Filho e Fernanda Stecca Stefan



Fernando Stecca Neto, Fernando Stecca Filho, José Ailton Ribeiro, Elias Stefan Junior e Fernando Alonso



Eva Marius, Maristela Honda e Rosana Rodrigues

Dada a largada para você chegar na frente

REGIONAL REABRE A PROGRAMAÇÃO DE CURSOS DESTA ANO
com opções em diversas áreas para quem quer acompanhar a velocidade do mercado

■ ANALISTA DE IMPORTAÇÃO

Data e horário: 14 de março das 8h30 às 17h30

Objetivos: Proporcionar ao profissional o conhecimento necessário para a condução de um processo eficaz de importação.

Público Alvo: Profissionais que estão iniciando suas atividades na área de importação.

[Quem ministra: MILTON GATO]

Investimento:

Inscrições até o dia 06/03/2015:

Associados R\$ 150,00

Não Associados: R\$ 210,00

Inscrições até o dia 27/02/2015:

Associados: R\$ 140,00

Não associados: R\$ 200,00

■ GESTÃO DA QUALIDADE & PRODUTIVIDADE

Data e horário: 16, 17, 18 e 19 de março das 18h às 22h

Objetivos: Apresentar as principais metodologias sobre melhoria contínua, com base em aspectos ligados à qualidade e produtividade (conceitos e práticas sobre eficiência, eficácia, desperdício, valor econômico, lucratividade, inovação, etc).

Público Alvo: Funções com responsabilidade de implantar, adequar, manter e auditar sistemas da qualidade ou que estejam sendo preparadas para atuar no campo da qualidade e produtividade industrial.

[Quem ministra: APARECIDO JOSÉ CANDIDO]

Investimento:

Inscrições até o dia 11/03/2015:

Associados R\$ 310,00

Não Associados: R\$ 440,00

Inscrições até o dia 06/03/2015:

Associados: R\$ 290,00

Não associados: R\$ 420,00

■ MATEMÁTICA FINANCEIRA BÁSICA HP 12C E EXCEL

Data e horário: 06, 07, 08 e 09 de abril das 18h às 22h

Objetivos: Proporcionar ao público-alvo as condições necessárias para que se possa entender este idioma do mercado financeiro, conceber seus principais fundamentos nas principais operações do dia-a-dia, além de conhecer ou reciclar o uso do HP12c e do Excel.

Público Alvo: Este programa foi desenvolvido especialmente para Diretores, Gerentes, Executivos e Colaboradores das áreas de: Planejamento, Controladoria, Custos, Formação de Preços, Análise de Produto, Tesouraria, Contas a Pagar, Contas a Receber, Fluxo de Caixa, Crédito, Orçamento e Contabilidade.

[Quem ministra: RODRIGO MARTINS]

Investimento:

Inscrições até o dia 01/04/2015

Associados R\$ 310,00

Não Associados: R\$ 440,00

Inscrições até o dia 27/03/2015:

Associados: R\$ 290,00

Não associados: R\$ 420,00



■ ESCRITURAÇÃO FISCAL E FATURAMENTO

Data e horário: 13, 14, 15 e 16 de abril das 18h às 22h

Objetivos: A exposição e o debate de temas como “Princípios Constitucionais Tributários”, “Sistema Tributário Nacional” e “Noções dos Principais Tributos”, somados aos exercícios realizados em sala de aula, onde estes instrumentos são empregados na elaboração e apresentação de um estudo sobre os principais tributos indiretos, objetivam capacitar o aluno para o uso adequado dos dispositivos legais e das ferramentas para uma melhor emissão de documentos fiscais e sua escrituração, melhorando o exercício das funções de administração de finanças.

Público Alvo: Destinado a empresários e pessoas que trabalham na área.

[Quem ministra: FRANCISCO ALVES DE LIMA NETO]

Investimento:

Inscrições até o dia 08/04/2015:

Associados R\$ 310,00

Não Associados: R\$ 440,00

Inscrições até o dia 03/04/2015:

Associados: R\$ 290,00

Não associados: R\$ 420,00

■ COMO REDUZIR OS CUSTOS E FORMAR PREÇOS COMPETITIVOS

Data e horário: 04, 05, 06 e 07 de maio das 18h às 22h

Objetivos: Proporcionar ao público-alvo as técnicas necessárias para que se possa planejar, organizar e administrar melhor as compras e estoques, na busca de incrementos constantes na produtividade do negócio, tanto no que tange ao aproveitamento do tempo, como na redução dos custos, fundamentais para a competitividade empresarial.

Público Alvo: Gestores e Analistas de Custos e ligados a Compras, Vendas, Produção e Finanças.

[Quem ministra: MARCELO MARTINOVICH]

Investimento:

Inscrições até o dia 29/04/2015:

Associados: R\$ 310,00

Não associados: R\$ 440,00

Inscrições até o dia 24/04/2015

(Condição Especial):

Associados: R\$ 290,00

Não associados: R\$ 420,00

INCLUSO MATERIAL DIDÁTICO, CERTIFICADO E COFFEE-BREAK

DESCONTO ESPECIAL PARA EMPRESAS QUE INSCREVEREM: 4 PARTICIPANTES = 10% / 5 OU MAIS PARTICIPANTES = 15%

Limite de vagas por turma. Mais informações pelo fone: (15) 4009-2900 ou e-mail: cursos@ciespsorocaba.com.br com Rosana ou Misleine.

FORMA DE PAGAMENTO: Pessoa Jurídica: boleto bancário / Pessoa Física: cheque ou dinheiro

Ocorrências de cancelamento e/ou desistência somente serão aceitas se comunicadas formalmente (por carta ou e-mail) com 48 horas úteis de antecedência do início do treinamento. Não havendo registro na forma indicada, o não comparecimento ao treinamento concederá ao CIESP - D.R.Sorocaba o direito de emitir a cobrança da inscrição, por meio de boleto bancário.

LOCAL: CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Av. Eng. Carlos Reinaldo Mendes, 3260 - Sorocaba/SP (em frente ao Paço Municipal) *Estacionamento gratuito*

ALOJAMENTOS PARA CANTEIRO DE OBRAS (FIXO E MÓVEL)

Módulos Habitáveis

Canteiros de Obras - WC

Alojamentos - Containers

SOLDATOPO

FLADAFI

47 anos

Casas Pré-fabricadas

DE ACORDO
COM A NR-18



VENDAS E LOCAÇÃO



www.soldatopo.com.br · vendas@soldatopo.com.br

(11) 4708-3533 / 4718-1971

RETORNO.000.000

R\$ 50 MILHÕES PARA OS COOPERADOS EM 2014.

Boysband

Em 2014, os resultados da Uniprime ultrapassaram **R\$ 50 milhões**, o que representa um crescimento de 63% em relação ao ano anterior. E quem comemora é o cooperado Uniprime, que recebe sua participação nos lucros da cooperativa proporcional a sua movimentação.

A grande vantagem de ser um cooperado Uniprime é se tornar dono da sua própria Instituição Financeira e receber, anualmente, a sua parte nos resultados da cooperativa.

Atualmente, a Uniprime administra ativos de mais de R\$ 1 Bilhão e **figura entre as seis maiores Cooperativas de Crédito do país, segundo o Banco Central**. Recentemente, a cooperativa teve sua nota elevada para "A2+" pela Agência de Rating LFRating®, obtendo, pelo 8º ano consecutivo, o Investment Grade.

SE VOCÊ PROCURA EXCLUSIVIDADE E RETORNO, CONHEÇA A UNIPRIME!

Em Sorocaba | (15) 3333-2100
Av. Doutor Eugênio Salerno, 468

uniprimebr.com.br
facebook.com/uniprime

 **Uniprime**
cooperativa de crédito

Estudar com vantagens

DESCONTOS OFERECIDOS PELA PITÁGORAS beneficiam quem trabalha em empresas associadas e maior qualificação resulta em salários mais altos, mostra pesquisa da faculdade

A Faculdade Pitágoras está oferecendo desconto de 15% para funcionários das empresas associadas fazerem cursos de graduação e pós-graduação. Sem burocracias, como lembra o consultor da área de pós da escola, Rodrigo Roque: “Basta trazer uma carta da empresa confirmando o vínculo”, diz. A oferta é válida também para os dependentes.

São quatro cursos de graduação e seis de pós (*ver quadro*). E segundo ele, a procura pelos cursos por parte dos profissionais da indústria tem sido grande, sobretudo em função de estar havendo, da parte dos profissionais, maior conscientização de que, quanto mais especialização, melhor. “Há uns dez anos bastava o ensino médio. Hoje, a exigência é por especialização. Quanto mais,

melhor”. Há profissionais que se especializam em duas ou até mais áreas, observa.

A ESPECIALIZAÇÃO impacta no salário, diz o consultor, com base em pesquisa realizada pela faculdade, que constatou chegar a 70% o aumento salarial de quem tem uma pós-graduação.

Por isso, significativa parte dos alunos da Pitágoras vem do setor industrial. Além do que, os cursos são oferecidos de acordo com a necessidade verificada no mercado, por isso a procura se distribui de modo praticamente uniforme por todos eles. “Antes da oferta, fazemos uma pesquisa para saber quais áreas de maior interesse”.

Nesse contexto, a parceria com o Ciesp é muito importante, diz Roque. Pois o convênio

com a entidade tem atraído um expressivo número de alunos à instituição. “Não é um fator determinante, mas sem dúvida contribui bastante”, afirma, elencando outras ações de atração de alunos, como a distribuição de cartazes nas indústrias associadas.

Além de atrair alunos, o Ciesp ajuda também na divulgação da Pitágoras junto ao seu público alvo, diz Roque, realçando que a parceria confere ainda mais credibilidade à instituição.

“É uma parceria me que todos ganhar”, afirma. “A Pitágoras conquista novos alunos, as empresas qualificam e fidelizam seu pessoal e o Ciesp oferece mais um serviço aos associados”.

Para os cursos de graduação, é possível fazer as matrículas até a primeira semana de março. Para os cursos de pós, até o início de junho. ■

Cursos disponíveis

■ Cursos de Graduação	Duração
Administração de Empresas	4 anos
Engenharia de Produção	8 anos
Engenharia Mecânica	8 anos
Engenharia de Controle de Automação	8 anos

■ Cursos de Pós-Graduação	Duração
MBA em Automação Industrial	12 meses
MBA em Gestão de Pessoas	12 meses
MBA em Gestão de Projetos	12 meses
MBA em Logística Empresarial	12 meses
MBA em Sistemas Integrados de Gestão e Sustentabilidade	18 meses
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	18 meses



OPORTUNIDADE. Descontos nos cursos da Pitágoras também valem para os dependentes, informa Roque



Foto: divulgação

Convênios em destaque

■ CERTIFICADO DIGITAL

O Ciesp está credenciado na ICP-Brasil como AR (Autoridade de Registro) da **Imprensa Oficial**, Autoridade Certificadora Oficial do Estado de São Paulo para emissão de Certificados Digitais. Ou seja, os associados têm desconto exclusivo na obtenção do documento que funciona como autêntica identidade eletrônica para empresas e pessoas e é cada vez mais requisitado.

■ INOVACAD

Convênio com a InovaCAD Tecnologia dá 15% de descontos aos associados para cursos da Autodesk, tais como AutoCad, AutoCad Civil 3 D, Autodesk

inventor, Autodesk Revit Architecture, Autodesk 3DS Max e Autodesk Maya. Eles têm duração média de 40 horas, são oferecidos durante o dia e à noite, de segunda à sexta, e também aos sábados.

■ BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento já instalou 11 postos de informações nas diretorias regionais do Ciesp, entre elas Sorocaba. Neles, um profissional do Ciesp, treinado por técnicos do banco de fomento, esclarece as dúvidas dos associados sobre linhas de crédito disponíveis.

■ CIEE

Através de parceria com o Centro de Integração Empresa Escola, os associados recebem assessoria técnica para contratação de estudantes. O serviço beneficia principalmente micro e pequenas empresas, que pagam um valor fixo de R\$ 50 por estagiário.

Convênio com La Doc

ASSOCIADOS agora contam com condições especiais para a contratação do *Espaço Reserva* do Restaurante La Doc Gastronomia: convênio nesse sentido foi assinado pela diretoria com os proprietários da casa.

O espaço oferece infraestrutura independente do restaurante e destina-se à realização de reuniões corporativas e familiares. Os associados terão ainda isenção na locação dos equipamentos para a realização de eventos, tais como microfone, telão, notebook, mesa de som, projetor, internet e estacionamento (sem valet).

Para mais informações, entre em contato com a Central de Atendimento em São Paulo: **(11) 3549.3232 atendimento@ciesp.org.br** / ou no Ciesp/Sorocaba: **(15) 4009-2900**

*A melhor conexão
entre praticidade
e tecnologia
para sua indústria
está na Eletrosol*



Linha 222

A linha 222 representa toda a simplicidade das conexões automáticas. Permite a conexão de diferentes tipos de dimensões de fios numa mesma emenda, com a vantagem de ser reutilizável.



Linha 224

A linha 224 possui um sistema de pressão que facilita a instalação, permite a reutilização do conector, além de possibilitar a conexão entre diferentes tipos de conectores.



Linha 773

A linha 773 foi desenvolvida para facilitar a instalação elétrica com uso de fios rígidos ou semirrigidos. Dispensam o uso de ferramentas uma vez que o condutor pode ser inserido diretamente. Podem ser utilizadas em instalações prediais e industriais.



Linha 873

Para instalações de luminárias e reatores.

IMAGENS ILUSTRATIVAS

A ELETROSOL TEM A SOLUÇÃO PARA SUAS CONEXÕES. SOLICITE UMA VISITA.



CanalDireto
INDÚSTRIAS

FONE 15 **3219.5560**
VENDASINDUSTRIA@ELETROSOL.COM.BR

RUA SANTA ROSÁLIA, 228 - ALÉM LINHA - SOROCABA - SP

WWW.ELETROSOL.COM.BR

SCHAEFFLER



Soluções inovadoras para a mobilidade do futuro

A Schaeffler está presente em tudo o que se move e mantém sua tradição de pioneirismo ao investir em tecnologias inovadoras com foco no futuro da mobilidade e na geração de negócios mais sustentáveis. Atendendo toda a América do Sul a partir de sua sede em Sorocaba, atua em mais de 60 segmentos, entre eles o setor automotivo com soluções para motor, transmissão e chassi, a indústria pesada, agrícola, ferroviária, produtos de consumo e o segmento aeroespacial. Afinal, confiabilidade é tudo.

www.schaeffler.com.br



Faça revisões em seu
veículo regularmente.

